Edição de hoje: 14 págs

Fundado em 15 de abril de 1917

Porto Velho, sexta-feira, 20 de maio de 1988

Alto Madeira

Preço do exemplar:
Capital: Cz$ 20,00
Interior: Cz$ 25,00
Brasília, Rio e São Paulo: Cz$ 30,00

ANO LXXI Nº 19.525

ALE APROVA RELATÓRIO INCRIMINANDO GARANHÃO

Mais 14 pessoas estão envolvidas

Foto: [illegible]

Odaísa Fernandes deu ontem o primeiro passo para sair do PMDB

A Assembléia Legislativa aprovou ontem, por unanimidade dos deputados presentes, o relatório final da Comissão Parlamentar de Inquérito que investigou denúncia de irregularidades envolvendo 23 milhões de cruzados no Centro de Apoio à Pequena e Média Empresa durante a gestão do atual adjunto da Secretaria do Interior e Justiça, Osmar Silva. O documento será encaminhado ao Ministério Público e aponta como culpados as seguintes pessoas: Osmar Ferreira da Silva, ex-diretor do Ceag; Ernesto Garanhão, secretário da Fazenda; Adailton de Barros Bittencourt, diretor do Departamento de Administração Tributária; Francisco Braga, secretário adjunto da Sefaz; João Sikirski, diretor do Departamento de Administração Financeira; José Maçal Antônio, diretor da Divisão de Fiscalização; Nadye Zim, diretor da Divisão de Arrecadação; Valter Sebastião Vidal, diretor da Assessoria Técnica Tributária; Adelmário França, delegado da 1ª DRF; Alredino de Resende, delegado da 2ª DRF; Wilson Souto, delegado da 3ª DRF; José Bittencourt, delegado da 4ª DRF; Robson Luiz Moreira, diretor da Divisão Administrativa; Hélio Renato Wirbiski, chefe do Gabinete da Sefaz; Rodrigo Otávio, diretor Administrativo do Ceag-RO; Celso Elias Zanelato, chefe de Gabinete substituto. E a deputada Odaísa Fernandes pediu ontem seu afastamento do Diretório Regional do PMDB, cumprindo assim a primeira formalidade para seu afastamento do partido. "A ação prática está longe do discurso de campanha", afirmou. (Política, página 3 do 1º Caderno)

Saulo Ramos irá depor no Senado

Brasília (EBN) - A Comissão Parlamentar de Inquérito do Senado Federal, que investiga irregularidades na distribuição de verbas públicas, decidiu manter as convocações do consultor-geral da República, Saulo Ramos, do ministro dos Transportes, José Reinaldo Tavares; do secretário particular do Presidente da República, Jorge Murad e, dependendo de aprovação do plenário, do prefeito de [illegible] (MA), Pedro de Souza Lobato. Durante esta semana não será realizada nenhuma reunião da CPI. Os senadores Mansueto de Lavor (PMDB-PE), José Paulo Bisol (PMDB-RS) e Mendes Canale (PMDB-MS) viajaram ao Rio Grande do Sul e São Paulo.

Pedido de intervenção na FFR será julgado dia 25

Brasília - O Conselho Nacional de Desportos vai julgar na sessão plenária do próximo dia 25 (quarta-feira) o pedido de intervenção na Federação de Futebol do Estado de Rondônia. A informação foi dada ontem pelo assessor de Imprensa do órgão, Jesus Afonso, que manteve contato com a Consultoria Jurídica do CND. O pedido de intervenção na Federação de Futebol de Rondônia foi solicitado pelo Conselho Regional de Desportos que constatou uma série de irregularidades na administração do presidente Antônio Nogueira da Silva Filho. Miguel Silva, presidente do CRD de Rondônia, entregou a Manoel Gomes Tubino, presidente do CND, um dossiê completo de tudo que se passou e ainda está acontecendo na entidade que cuida do futebol rondoniense. Membros da Consultoria não quiseram dar muitos detalhes sobre o assunto, mas deixaram claro que as denúncias oferecidas são pertinentes e merecem bons esclarecimentos em vista à concretização da intervenção, pois o futebol se encontra completamente parado em Rondônia. (Noticiário esportivo na página 8)

Política, saúde e educação em debate

Página 6 do 1º Caderno

Vasp inicia vôo para Vilhena 4ª

Foto: [illegible]

O avião a ser utilizado no trajeto é o Boeing 737-300 considerado um dos mais modernos da atualidade

A Prefeitura Municipal de Vilhena recebeu telex da direção da Vasp, em São Paulo, informando sobre os dias e horários em que o Município rondoniense voltará a ser atendido com um Boeing 737 200, durante as linhas comerciais da empresa às quartas-feiras, como escala entre Cuiabá (MT) e Porto Velho.

Vilhena já havia sido roteiro da Vasp entre os anos de 1960 a 1976. O primeiro vôo desse retorno, previsto para o dia 26, será feito pelo comandante Amorim e piloto Prado e os comissários Tarcísio, Flávio Herman, Cuma, Lúcia Furetti.

O primeiro vôo, o 386, cobrirá o seguinte percurso: Guarulhos, Campo Grande, Cuiabá, Vilhena, Porto Velho, Rio Branco, Manaus, Santarém e Belém; o 387, sempre aos domingos: Belém, Santarém, Manaus, Rio Branco, Porto Velho, Vilhena, Cuiabá Campo Grande e Guarulhos.

Servidores da Prefeitura não aceitam proposta de reajuste

Os funcionários da Prefeitura Municipal de Porto Velho resolveram ontem não aceitar a proposta de reajuste escalonado de 101 por cento apresentado pelo prefeito Tomás Correia. Os servidores, após uma reunião pela manhã e outra à tarde, fizeram novo documento sugerindo que em vez de cinco parcelas o reajuste seja pago em três vezes. Além disso, eles querem uma bonificação de 100 por cento sobre os vencimentos de maio. Esta mesma solicitação foi encampada pelo pessoal da Câmara dos Vereadores. Na Assembléia Legislativa prevalece o impasse. Ontem, a Mesa Diretora divulgou Nota Oficial sobre os reajustes constitucionais recebidos do Executivo. Já a Ordem dos Advogados, seccional de Rondônia, começa a se preocupar com a paralisação dos serventuários da Justiça, "pois muitos profissionais estão impedidos de exercer sua profissão", frisou o presidente da OAB Hélio Lopes. (Página 4 do 1º Caderno)

DIRIGENTE DA UDR VIRÁ A ARIQUEMES PARA PARTICIPAR DO V ENCONTRO

Kit Abdallah, diretor de Operações Nacionais da União Democrática Ruralista (UDR), confirmou junto ao delegado Regional da entidade em Rondônia, empresário rural Ely Lopes, que hoje encontra-se em Vilhena, a sua presença no V Encontro de Dirigentes de Associações Comerciais e Industriais do Estado de Rondônia. O presidente da Facer, Luiz Tourinho, que liberou a notícia para a Imprensa, informou que ligados ao movimento da UDR, deverão integrar a comitiva nacional João Gilberto Rodrigues da Cunha, presidente da Associação de Criadores de Gado Zebu, Altair Veloso, diretor Nacional da UDR e um de seus idealizadores, Antonio Alvarez, ex-diretor do Banco do Brasil, e o ex-ministro e atual deputado Alysson Paulinelli, presidente da Confederação Nacional da Agricultura.

Estuprador de duas lésbicas capturado em Rolim de Moura

Policiais de Rolim de Moura conseguiram capturar ontem o marginal José Pereira Santos Filho, o "Zezinho", 26 anos, que em fevereiro deste ano, juntamente com mais quatro amigos, assaltou o Motel Paraíso, em Ariquemes, de onde levaram cerca de 2 milhões de cruzados em jóias e dinheiro dos clientes. Ali, os bandidos também violentaram duas mulheres que praticavam lesbianismo num dos apartamentos. "Zezinho" disse ao delegado Sérgio Barbosa, da 2ª Delegacia de Ariquemes que com os 19 cordões de ouro que lhe couberam na divisão do roubo viajou de ônibus para São Paulo, mas regressou depois que gastou todo dinheiro obtido. Com a prisão de quatro dos que já tinham sido capturados, os policiais tinham todas as informações sobre "Zezinho", que não conseguiu negar sua participação no roubo. Ele disse que o [illegible] do bando é um bandido chamado "[illegible]", que era também responsável pelo estupro das duas mulheres. Após prestar depoimento ao delegado Sérgio Barbosa em Ariquemes, "Zezinho" teve que ser transferido para Porto Velho [illegible].

(Outras notícias policiais na página 5 do 1º Caderno)

Regimento Interno

O ministro do Interior, João Alves, assinou ontem projeto de decreto que define o Regimento Interno do Território de Fernando de Noronha, em reunião com o governador Fernando César Mesquita. A proposta elaborada pelo Governo do Território visa instituir a estrutura orgânica necessária à Administração de Fernando de Noronha, que antes de sua transferência para o âmbito do Ministério do Interior estava vinculado ao Estado Maior das Forças Armadas como simples base militar.

Segundo Fernando César Mesquita, é indispensável a implantação de uma estrutura administrativa ágil para viabilizar a autossuficiência do Território e, no futuro, a sua manutenção. O governador disse ainda que os [illegible] pelo Governo Federal para cobrir o déficit [illegible] não afetam as obras em andamento em Fernando de Noronha, porque os recursos são provenientes do Fundo de Participação dos Estados e Municípios, cuja distribuição proporcional é feita pelo Tribunal de Contas da União.

CPI contra prefeitos

Manaus (EBN) - O vereador Paulo Franco (PSB) confirmou ontem à EBN que a CPI criada na Câmara Municipal de Manaus para apurar irregularidades na gestão do atual prefeito Manoel Ribeiro (PMDB) e na gestão do ex-prefeito Amazonino Mendes (atual governador do Amazonas) vai ouvir ainda nesta semana os ex-secretários de Finanças da Prefeitura, cuja convocação já foi expedida no final da tarde.

A CPI é formada pelos vereadores Nathanael Almeida (PTB), presidente; Américo Lourenço, do PDC; Francisco Marques, do PSB (relator da CPI); Celso Serrão, do PCB e Antonio Lins, do PFL. Foi Paulo Franco quem [illegible] requerimento que pedia a formação da CPI na Câmara [illegible] denúncias de corrupção que foi [illegible] pelos próprios implicados [illegible] o período em que [illegible] longa polêmica. [illegible] o trabalho do atual prefeito e Manoel Ribeiro [illegible] que na gestão de Amazonino uma verba de 40 milhões de dólares tinha sido desviada.

Quina paga 11 milhões

Brasília (EBN) - [illegible] vão dividir o prêmio da quina acumulada ontem. Cada um vai receber 11 milhões 648 mil 171 cruzados e 88 centavos, já descontado o Imposto de Renda. Os ganhadores são um da Bahia, dois do Rio Grande do Sul, dois do Rio de Janeiro, dois de São Paulo, um do Espírito Santo, um do Pará e outro do Paraná.

A quadra teve 1.128 acertadores e [illegible] 53 mil 906 cruzados e 40 centavos. [illegible] 51.132 ganhadores, [illegible] 2 mil 460 cruzados e 65 centavos.

Os números sorteados [illegible]: 12, 16, 37, 53 e 68.

Dinheiro do Bird

São Paulo (EBN) - O Banco Mundial, em seu ano fiscal que termina no próximo dia 30 de junho, já aprovou para o Brasil cerca de 700 milhões de dólares, devendo ser aprovados até o final [illegible] 200 milhões de dólares. A informação é de Antonio Pinheiro Neves, especialista sênior para Assuntos Públicos para a América Latina e Caribe, do Banco Mundial, durante o seminário "O Banco Mundial e o cooperativismo brasileiro", realizado na sede da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo.

Segundo Pinheiro Neves, em 1986, foram aprovados 1,6 bilhão de dólares pelo diretório do Banco Mundial, [illegible]. Em 1987, [illegible] 1,5 bilhão de dólares [illegible].

Receita explica IR trimestral

A Delegacia da Receita Federal em Rondônia, a fim de dirimir dúvidas dos contribuintes, divulgou uma relação de 19 tópicos com informações completas sobre o recolhimento trimestral do Imposto de Renda. Todos os itens são explicativos para que o cidadão possa fazer o pagamento do seu débito em tempo hábil e de maneira correta. Também a Lupa encaminhou à Imprensa, para publicação, os novos valores das tabelas de contribuição. *(Página 7 do 1º Caderno)*

PESQUISA DO LEITOR

O nosso leitor Francisco Pimenta (Rua Salgado Filho nº 3042), escreveu-nos e, a título de colaboração, mandou-nos uma pesquisa que realizou a respeito da tendência do eleitorado para as eleições de novembro próximo, na escolha de vereadores para a Câmara Municipal.

Ele salienta que sua pesquisa observou bem o lado econômico e político do Município e as informações surgiram, especialmente, nos bairros da Capital.

O autor da pesquisa, um pequeno empresário, prevê para Porto Velho a eleição de 21 vereadores, todavia, dos 17 atuais, só vê possibilidade de reeleição para três, mas não cita nomes.

Dos chamados pequenos partidos, o pesquisador só deixa de fora, sem nenhum dos seus candidatos eleitos, o PC, PV e o PDC. Quanto aos demais, todos terão candidatos eleitos, sendo que o PMDB, e olhem só um dado interessante, aparece com o menor [illegible] de eleitos: 5.

A distribuição dos eleitos, ficando de fora apenas os médicos, estão distribuídos pelos seguintes partidos: PT, 2; PL, 2; PDT, 2; PTB, 1; PMDB, 5; PSB, 3; PMB, 1 e PFL, 1.

O PTR, com a nova roupagem que está recebendo e, que naturalmente, não foi levado em conta na pesquisa do leitor Francisco Pimenta, vai, com certeza, "furar" a pesquisa. Enquanto isso, o autor da pesquisa foi extremamente otimista prevendo quatro eleitos para o PSB e duro para com o PFL, que já tem muito... e ficou apenas com 1.

A grande surpresa, pelo menos para nós, é outra: o pesquisador esqueceu completamente o PDS, além de não atribuir nenhum eleito, não inclui, sequer, a sigla.

Vamos esperar. Opinião é opinião.

DA REVERSIBILIDADE DO TEMPO

O tempo parece-nos irreversível. A todo momento, vai-se uma oportunidade que jamais retorna. Um instante mal aproveitado permanece, eternamente, sem a [illegible] de parte de uma justiça imutável e incorruptível. Erros, uma vez cometidos, jamais poderão ser resgatados, pois caminham, [illegible], para profundezas sempre mais afastadas do passado.

É evidente que, neste aspecto implacável, o tempo é [illegible]. Não nos [illegible] alguns de escaparmos [illegible].

– Com essa abertura, esse preâmbulo acima, queremos nos referir à entrevista ao BOM DIA RONDÔNIA, ontem, do Prefeito Tomás Correia, que iniciou, timidamente, as baterias em cima do secretário de Fazenda, Erasmo Garanhão, que Tomás Guilherme Correia acusou peremptoriamente de estar ele (Garanhão) sabotando sua administração, engavetando as verbas de convênios aprovados pelo governo do Estado com a Prefeitura. O governador Santana levou também de roldão alguns arranhões de Tomás Correia, que estava com "as unhas" afiadas ontem, inclusive quando abordou o assunto da educação, quando ele disse: "a educação não é nem municipalizada, nem estadualizada", foi quando sobrou para o governador.

Vamos parar por aqui porque senão vai... Esse pronunciamento de Tomás é o início do estopim do rompimento. Entenda quem quiser...

DECLARAÇÃO DE RENDAS

Nós não queremos contestar o deputado federal Chagas Neto na sua defesa publicada ontem em todos os jornais da Capital, defendendo o indefensável, só que Jerônimo Santana é advogado pobre há 20 anos; deputado federal pobre há 12 anos, é só consultar a sua Declaração do Imposto de Rendas do ano de 1986 da Era de Cristo. Foi pobre até agosto de 86 (Declaração de Bens no valor de 900 mil cruzados) e em abril de 88 surge o "nouveau riche" ... sem acertar nenhum prêmio das loterias e loteca existentes no Brasil. E o "Leão", o que tem a dizer?

CONTRASTE

Essa turma de jornalista é E____ mesmo, não deixa passar nada, observam e bisbilhotam tudo. Lemos no Correio Braziliense de 18, o seguinte:

"No grupo de governadores reunidos na segunda-feira para uma foto em frente ao Palácio da Alvorada um contraste não podia ser ignorado pelas pessoas que cultivam o bom gosto.

Era a elegância do governador Álvaro Dias, do Paraná, metido em um bem cortado terno azul marinho, e a maneira desajeitada do seu colega de Rondônia, Jerônimo Santana.

Certamente comprou roupa pronta, em tamanho maior, para depois mandar ajustar a seu manequim.

Alto Madeira

EMPRESA ALTO MADEIRA LTDA.
Fundado em 15 de abril de 1917
EURO TOURINHO
Diretor Geral
LUIZ MALHEIROS TOURINHO
Diretor Superintendente
NELZA M. TOURINHO COSTA
Diretora Administrativa
LIGIA NELENE TOURINHO GAROTTO
Diretora Técnica
IVAN MARROCOS FILHO
Editor Chefe
Direção - Redação - Oficinas
Av. Gov. Jorge Teixeira s/
Av. dos Imigrantes s/
Av. Jamal [illegible] Madeira
Setor Industrial

INSCRIÇÕES:
CGC [illegible]
INSC. EST. [illegible]
[illegible]

TELEFONES:
ADMINISTRAÇÃO (069) 223-[illegible]
DIRETORIA (069) 221-[illegible]
REDAÇÃO (069) 221-[illegible]
CLASSIFICADOS (069) 221-[illegible]
TELEX (069) [illegible]

ESCRITÓRIO CENTRAL
BALCÃO DE ANÚNCIOS
Rua Floriano Peixoto 702 - Centro
Fones: (069) 221-3161 - 221-6[illegible]
CEP 78.900 PORTO VELHO-RO

ASSINATURAS
Capital (anual) Cz$ 7.200,00
Interior (anual) Cz$ 9.000,00

NÚMERO AVULSO
Exemplar do dia (capital) Cz$ 25,00
Exemplar do dia (interior) Cz$ 30,00
Brasília, São Paulo e Rio Cz$ 40,00
Exemplar atrasado (capital) Cz$ 40,00

SUCURSAIS
RIO - Rio de Janeiro: Rua Alcântara Gomes [illegible] - Telefone (021) 2[illegible] - CEP [illegible] - Telex [illegible] - São Paulo: Rua [illegible] - Telefone (011) [illegible] - CEP [illegible] - Telex [illegible] - Brasília: [illegible] - Telefone (061) 224-[illegible] - CEP [illegible]. Os artigos com assinaturas dos autores não traduzem necessariamente a opinião do jornal. Sua publicação obedece ao propósito de estimular debates dos problemas brasileiros e principalmente o regional, ou mesmo pessoais.

OPINIÃO

A SALVAÇÃO DA LAVOURA

Dentre todas as empresas - são 165 - que atuam na área da assistência de saúde no Brasil, uma única vem sendo alvo, há algum tempo, das mais estrábulas acusações, o que dá a impressão de se tratar de algo orquestrado com a clara intenção de prejudicar um empreendimento pioneiro e líder do mercado.

Essa empresa é a Golden Cross. E uma das mais estapafúrdias daquelas acusações é a de que a empresa pratica mercantilismo com a medicina.

Ora, quem usa essa expressão, só pode ser leviano - para não dizer burro. Todos sabemos que os custos da medicina estão, há muito tempo, numa curva ascendente verticalizada. Basta acompanhar os jornais, para ter conhecimento das novas descobertas científicas e dos novos e sofisticados aparelhos geradores de diagnósticos. Novidades cujo altíssimo preço embute o também elevado custo das pesquisas necessárias ao seu desenvolvimento.

E é claro que esse custo acaba sendo repassado, em efeito cascata, até o usuário, dos serviços médico-hospitalares.

Aí está, porém, a contradição de quem acusa a Golden Cross de mercantilista; se não existisse empresas como a Golden Cross, como é que essa vasta gama de pessoas cujos salários vêm sendo achatados desde que o Plano Cruzado foi à falência, poderia dar sequência a um tratamento iniciado num consultório médico? Ainda mais levando em conta que a própria consulta, hoje na faixa de Cz$ 3 mil, é inacessível à maioria. Onde iriam obter os recursos necessários aos exames laboratoriais solicitados para identificar o problema e possibilitar o diagnóstico correto?

Uma tomografia computadorizada, por exemplo, oscila entre Cz$ 15 e Cz$ 20 mil. Qualquer ultra-sonografia custa perto de Cz$ 7 mil. O que dizer de um parto, de uma cirurgia, das diárias hospitalares, serviços paramédicos, etc?

Por isso, há que louvar empreendimentos como a Golden Cross, que proporcionam um atendimento médico-hospitalar para seus associados sem paralelo no País. Por um custo relativamente baixo, o associado está garantido na hora da necessidade.

Ninguém paga um seguro de vida pensando em não passar desta para a melhor. Paga-se Golden Cross por precaução, torcendo para nunca ter de precisar dela que, numa emergência, não é apenas um tremendo quebra-galho, mas a salvação da lavoura.

Acaba ficando barutíssimo.

Até amanhã.

Vários comerciantes estabelecidos entre as ruas Rio Madeira e Um, no bairro Nova Porto Velho, entre eles Rosé Rodrigues dos Santos e Davi da Rocha, resolveram, por conta própria, fazer mais de 20 quebra-molas em todo o trecho asfaltado da rua Amazonas, como protesto ao descaso da Prefeitura, onde eles já teriam ido, como tantos outros, solicitar providências.

É que a rua estava esburacada, mas não com tanta poeira. Depois que a Prefeitura mexeu, para consertar, "ninguém aguenta mais; todos estamos doentes. Já procurei vereadores e deputados, sem mencionar o dr. Tomás Correia, e ninguém faz nada. A alegação que se ouve na Prefeitura é que não há equipamento para asfaltar".

Dos comerciantes, três foram levados ao 5º Distrito Policial, mas foram imediatamente liberados, através de seus advogados. Foi o maior transtorno numa das ruas mais movimentadas de Porto Velho e onde a maioria dos prédios é de comércio. (Foto: J. Gomes).

CANTINHO DO BATE PAPO

JOÃO TAVARES

Nos próximos dois meses muita água irá correr por debaixo da ponte no rio da política. Vem aí as eleições municipais de novembro e as águas vão rolar.

A disputa pela Prefeitura de Porto Velho vai esquentar.

O PTB já deu a largada escalando Chiquilito Erse, contando com o apoio do senador Olavo Pires.

Já o PMDB que tem o deputado José Guedes como seu melhor candidato, pode perder esse trunfo a qualquer momento. Aliás, dizem que neste final de semana deve surgir novidade, e esta pode resultar em mais uma tremenda baixa no PMDB. O deputado José Guedes pode oficializar sua saída do partido.

Os próprios peemedebistas não acreditam mais que o deputado permaneça. Bem a propósito anteontem ao nos avistar com o ex-vereador João Bento, novamente pleiteante de uma cadeira na Câmara Municipal, este foi-nos adiantando que estava mudando de opção, desistindo de ser candidato a vereador para pleitear a Prefeitura da Capital. E dizia, João Bento: "O Guedes deixou o PMDB e entrou para o partido do Mário Covas, então eu vou candidatar-me a prefeito".

Diante desse quadro desaparecerá o esperado "pega" dos votos entre Chiquilito Erse x José Guedes?

Acreditamos que não. Guedes, por ocasião da convenção do PMDB, declarou que seria candidato a prefeito de qualquer forma, que a vez é sua, mesmo que tenha de mudar de partido.

Entrando em campo estes dois candidatos, estará assegurada uma renhida e espetacular batalha em busca dos votos entre Chiquilito X Guedes.

Mas, como fica a pretensão da deputada Raquel Cândido, do PFL, que tem deixado claro seu interesse em disputar a Prefeitura?

E aí que a "porca torce o rabo". Será que Raquel, uma vez confirmadas aquelas duas candidaturas, também colocará o seu time em campo?

Na verdade, o forte reduto da deputada Raquel é Porto Velho, e ela está disposta a balançar o coreto. Se resolver mesmo entrar nessa briga, então o tempo vai esquentar de verdade. Será um verdadeiro triangular entre campeões de voto.

Quanto ao deputado estadual Amizael Silva, que também colocou o seu nome como opção, mantem-se no posto de observação, verificando o andamento do novo quadro que aparece, principalmente com o lançamento de Chiquilito por um partido até então sem força eleitoral aqui na terra, mas que desafia os grandes, respaldado no prestígio dos seus novos líderes - o próprio Chiquilito e o senador Olavo Pires.

A respeito do quadro atual do PMDB, sofrendo esse processo de esvaziamento e perdendo, seguidamente, caciques e lideranças expressivas, vem-nos à lembrança denúncia da deputada Raquel Cândido, quando estava deixando o PMDB, antes das eleições de 86, de que a cúpula do partido estava promovendo um verdadeiro leilão da sigla, entregando-a aos paraquedistas, o que levaria o PMDB a perder a sua identidade.

Não deu outra coisa. De fato, o PMDB foi tomado pelos paraquedistas e importados, abandonou seus velhos correligionários e companheiros e perdeu a identidade com o povo humilde que lhe garantiu a subida ao poder.

Agora é esperar para ver o que irá acontecer. Uma coisa é certa: o medo é grande com relação às próximas eleições, pois como diz o deputado Amizael Silva, do fundo da urna ninguém nunca sabe o que vai sair. Só que desta vez o PMDB sabe muito bem, daí o médo.

Relatório da CPI do Ceag aprovado na ALE

Por unanimidade de todos os deputados presentes à sessão de ontem, na Assembléia Legislativa, foi aprovado o relatório da Comissão Parlamentar de Inquérito que apurou irregularidades nos convênios firmados entre o Centro de Apoio à Pequena e Média Empresa (Ceag) e o Governo do Estado, com interveniência da Secretaria da Fazenda.

O documento aprovado deverá ser encaminhado ao Ministério Público e ao Poder Judiciário, com sugestões para que se continuem as investigações iniciadas e que apontaram um desvio, deixaram de ser ouvidas duas pessoas tidas como de maior importância, o secretário da Fazenda, Erasmo Garanhão, e o ex-diretor do Ceag e atual adjunto da Seipe, Osmar Silva, além do procurador-geral Erasto Villa Verde, que se apresentou perante a CPI, mas alegou não ter condições para prestar depoimento.

Na sessão de ontem, presentes todos deputados da oposição e mais cinco dos 14 do PMDB, houve aprovação do projeto de Resolução que em seu artigo 1º estabelece a aprovação do relatório.

A CPI

A CPI partiu de um pedido formal do deputado Francisco Amorim, dentro da briga que ele mantém com o grupo ligado ao deputado federal Francisco Sales [illegible] de Osmar Silva para a gerência do Ceag, tendo como ponto inicial a denúncia elaborada pelo Ministério Público envolvendo recursos de 13 milhões de cruzados [illegible] de [illegible] para 23.

O convênio gerador da denúncia havia sido firmado entre o Governo, via Sefaz e o Ceag, para dar cobertura a trabalhos de consultoria e cadastro de produtores rurais, pesquisas de preços, despesas com pessoal e programas de assistência às pequenas e médias empresas.

O relatório conclui, no entanto, que logo o artigo 1º do convênio não foi devidamente atendido "haja vista que apuraram-se desvio da referida verba". Além disso, a CPI descobriu a existência de fraude quando "verifica-se a elaboração de dois convênios com o mesmo número e mesma data de assinatura, no entanto uma diferença na folha que trata da dotação orçamentária".

O documento é bem claro: "Verifica-se que desde o início da elaboração do estudo do convênio as autoridades já tinham a idéia manipulativa de fraudar o erário público, pois a constatação de dois convênios fica claro e evidente que um seria para inglês ver e outro mais seria colocado na prática, tendo em vista a necessidade de prestação de contas junto ao TCE", dizem os deputados, acusando o secretário Erasmo Garanhão. "Eles ligaram o convênio, tratou de arrumar os seus ajudantes de forma legal e, ao lado, livrando o dinheiro do povo".

O presidente da CPI, deputado Neri Firigolo ao falar do assunto, listou os nomes dos envolvidos com as irregularidades: a) - Osmar Ferreira da Silva (diretor executivo do Ceag/RO); b) - Erasmo Garanhão (secretário do Estado da Fazenda); c) - Adailton de Barros Bettencourt (diretor do Departamento de Administração Tributária); d) - Francisco José dos Santos Braga (secretário adjunto da Secretaria de Estado da Fazenda); e) - João Francisco Sikorski (diretor do Departamento de Administração Financeira); f) - José Maciel Antonio (diretor da Divisão Fiscalização); g) - Nadir Zan (diretora da Divisão de Arrecadação); h) - Valter Sebastião Vidal (diretor da Assessoria Técnica Tributária); i) - Adelmário Franco (delegado Regional da Primeira DRF); j) - Alcedino Braz de Rezende (delegado Regional da Segunda DRF); l) - Wilson Souto (delegado Regional da Terceira DRF); m) - José Terredano Bittencourt (delegado Regional da Quarta DRF); n) - Rubens Luiz Moreira (diretor da Divisão Administrativa); o) - Hélio Renato Wielewski (chefe de Gabinete da Secretaria de Estado da Fazenda); p) - Rodrigo Otavio (diretor Administrativo do Ceag/RO); q) - Celso Elias Zanetini (gerente de Gabinete e chefe de Gabinete Substituto).

PINGOS POLÍTICOS

FEDERAL - Está confirmado: prefeito Tomás Correia sairá mesmo candidato a deputado federal em 90, tentando a vaga, talvez até nem no PMDB. Dependendo do andar da carruagem, Tomás pode até deixar o partido e ir para onde o vento lhe soprar mais favorável.

FISCALIZAÇÃO - Deputado Rigomero Agra (PMDB), quer fiscalização rigorosa do Governo, em convênio com a Prefeitura de Guajará, no tocante ao pagamento de gratificação de 40 por cento aos servidores do setor de saúde. Ele denuncia uso de "critérios políticos" da parte da Secretaria guajaramirense da Saúde. Mais um capítulo da "Guerra da fronteira".

INDECISÃO - A indecisão do deputado José Guedes (PMDB) em anunciar que está saindo mesmo do partido está causando preocupações. Guedes afirmou que o prazo para sair do partidão seria na terça-feira, 10 de maio, mas até ontem, 19, continuava sem tomar um rumo efetivo.

ALIJANDO - Negociações da cúpula do PMDB com políticos locais visando a entrada de figurões no partido acabaram prejudicando gente que vem trabalhando desde muito tempo pela sigla, como é o caso do radialista Anderson Lenk, que se sente marginalizado e reclamando do tempo que trabalhou e perdeu com este alijamento. As últimas medidas da direção maior do PMDB rondoniense estariam direcionadas para expurgar Lenk.

DESRITMADO - Pois é: deputado Pedro Kemper (PMDB), com sua micro-gravata e o paletó desalinhado, reclamando ontem que não lhe deram mais tempo num aparte já fora de tempo: "Só porque sou agricultor não querem me dar mais um minuto para falar", reclamou Pedrão.

MISCELÂNEA - Reviravolta em Ji: Edison Fidélis pode estar largando a alça do Governo... Dizem que é porque Garanhão vai embora... Comando ficou de tomar providências contra bebida de grevistas... Está incluindo o PTB: Sarney mandando amigos entrar... O prédio da ALE: com a greve, mais sujo e fedido... Deputada Odaísa Fernandes rompendo com o PMDB: nos poucos oposição virando maioria na ALE.

Garanhão sofrerá processo de responsabilidade

A Comissão Parlamentar de Inquérito, que investigou denúncias de corrupção na aplicação de um convênio firmado entre a Secretaria da Fazenda e o Ceag, cujo relatório foi lido na sessão de terça-feira na Assembléia Legislativa, resolveu processar por crime de responsabilidade o secretário da Fazenda, Erasmo Garanhão; o procurador geral do Estado, Erasto Vila Verde, e o ex-diretor do Ceag, Osmar Silva, atual secretário adjunto do Interior e Justiça. A ação que por decisão da Comissão será subscrita pelo relator deputado Francisco Amorim, tem como fundamento o não comparecimento daquelas autoridades à CPI, quando convocados.

Seu embasamento legal são as leis 1.579 e 1.050, que tratam dos Crimes de Responsabilidade e regulam as CPIs, além do art. 76 da Constituição do Estado, que no parágrafo único estabelece como crime de responsabilidade dos secretários de Estado os mesmos definidos para o governador, e o não comparecimento, sem justa causa à Assembléia Legislativa, quando regularmente convocados.

- O desrespeito destes cidadãos às leis, expresso no desacato à convocação que lhes foram feitas pela CPI, como outras atitudes que se vê do desatenção, desacato e desrespeito do Executivo aos poderes constituídos do Estado, o Legislativo e o Executivo, são demonstrações inequívocas do distanciamento que se verifica entre a prática do Estado de Direito e a realidade da Administração Estadual, que necessitam de ser corrigidas para a adequada democratização de nossas instituições - observou Francisco Amorim ao comentar a decisão da CPI.

O processo movido pelos deputados é independente do andamento normal do relatório da CPI, que apos votado pela Assembléia será encaminhado ao Ministério Público. A ação deverá dar entrada no Tribunal de Justiça na próxima segunda-feira.

O deputado confirmou ontem, após retornar de Brasília, ter recebido do secretário da saúde Confúcio Ayres de Moura, convite para a formação de uma composição política em Ariquemes. Ele esclareceu que não aceitou a proposta de ser candidato a vice-prefeito e observou ainda que o acordo é difícil. "Estamos comprometidos com Confúcio com o deputado Salua e o deputado José do Prado, também do PMDB, não gostaria de ficar de fora, explicou. O parlamentar, adiantou ainda que ficou praticamente definido uma conversa entre os quatro para o exame da situação política em Ariquemes. "Gostaria que esta conversa fosse pública, com a participação do povo, e disse não ao Confúcio".

Para Amorim, a conversa entre políticos é normal "e é dela que se fazem as decisões. Não significa qualquer espécie de compromisso", lembrou. O parlamentar, filiado ao PDT, explicou ainda que do mesmo jeito que está disposto a conversar com os políticos do PMDB de Ariquemes também possui canal aberto para entendimento com o PFL e outros partidos.

Comissão da Caerd ouve ex-superintendente

Membros da CPI da Caerd criticaram o depoimento feito pelo ex-superintendente financeiro da empresa, Oscar Bernardes, que deu depoimento anteontem. "No mínimo ele teve interesse em sonegar informações ou, então, era um parasita na estatal", comparou o deputado Oswaldo Piana, sem partido e presidente da Comissão de Inquérito, ao comentar a fala.

Bernardes chegou a irritar os deputados e outros que assistiam ao depoimento. Quando perguntado qual sua principal função à época em que foi demitido da empresa, ele nem pensou duas vezes.

- Minha única atividade era datilografar os cheques que passava para o presidente assinar - respondeu Bernardes seguidamente, mesmo quando o deputado Amizael Silva insistia nas perguntas.

Segundo o presidente da CPI, já existe uma lista de novos depoentes a serem chamados para os próximos dias: os primeiros serão os três diretores trazidos pelo governador Jerônimo Santana de Minas Gerais.

Além destes, é provável que a CPI da Caerd convoque para depor um importante figurão de uma empresa de construção civil nacional, pois há suspeitas do envolvimento desta construtora com irregularidades observadas dentro da companhia.

Partidos de esquerda definem coligações

Dirigentes dos partidos Socialistas e comunistas de Porto Velho reunem-se hoje na Duque de Caxias, a partir das 18 horas, para tomar uma decisão que pode levar várias siglas a se unirem com vistas às eleições municipais de novembro.

Estarão participando do encontro do PDT, o PT, Partido Verde, Partido Humanista, PSB, PCB e PC do B, discutindo um programa mínimo a ser defendido quando da campanha à Prefeitura, data e local do congresso que definirá a aliança e traçar o perfil dos candidatos que estarão participando do grupo.

A coligação, conforme entendimento havido em reunião nacional do PSB, com participação do prefeito carioca Saturnino Braga, poderá ser viável, mas há detalhes que só serão acertados em encontros posteriores, devendo ser apresentada uma proposta única de campanha para estas legendas.

ODAISA PEDE AFASTAMENTO DO DIRETÓRIO DO PMDB-RO

A deputada Odaísa Fernandes encaminhou ontem ao 1º vice-presidente Regional do PMDB documento requerendo o seu desligamento do Diretório Estadual, uma medida que está bem próxima do rompimento definitivo com a sigla, segundo ela, "o fato maior é o distanciamento do discurso de campanha com as ações desenvolvidas quando no Poder, tanto a nível nacional quanto estadual".

- Ainda não sai definitivamente. Minha atitude de agora pretende chamar para uma reflexão. Não é possível que o partido continue admitindo a prática de uma ação diferenciada daquilo que defendemos durante tantos anos e que fomos levar em busca do eleitor propondo justamente o contrário do que se faz até aqui - explicou.

VETERANA

Política em segundo mandato - o primeiro foi o de vereador, em 1983 - Odaísa pode se considerar uma veterana no setor. Ela lembra que ainda durante as lutas entre renatistas (seguidores do médico Renato Medeiros) e aluizistas (do coronel Aluízio Ferreira), na década de 60, era eleitora do PSP de Renato, cujos remanescentes deram origem ao MDB e, em seguida, ao PMDB.

"Neste tempo todo nós sempre tivemos um discurso, defendemos a mesma bandeira e por isso estou demonstrando com esta situação em que nos encontramos, inversa daquilo que durante tantos anos pregamos - frisou.

A deputada reconheceu que há uma enorme diferença entre o PMDB de hoje e o de antes de 1985, quando o partido, por força da Aliança Democrática, assumiu a Administração do País e do Estado. "Nós, que viemos da época em que ser do partido era uma coisa de coragem, sentimos mais porque é a nós que o povo humilde mais reclama. E é deste sentir, exatamente, que vêm os apelos mais fortes para que tomemos uma posição que pelo menos melhore o quadro de desesperança em que mergulhamos".

Tida como um quadro de maior confiança do governador Jerônimo Santana, a parlamentar alega ser impossível manter a situação como se encontra: "Meus compromissos com o eleitor e com o Estado são mais fortes e não posso mais ficar calada".

ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA

NOTA OFICIAL

A Assembléia Legislativa do Estado de Rondônia aprovou a Lei 197/88, oriunda da mensagem do Senhor Governador, que concedeu aumento aos vencimentos dos servidores dos Poderes Executivo, Legislativo e Judiciário, a partir de fevereiro do corrente ano.

Em decorrência da concessão do reajuste, o orçamento do Poder Legislativo, já defasado em decorrência da insidiosa inflação que assola o País, não suportou aos encargos decorrentes de tais despesas, não previstas na lei orçamentária.

Diante de tais fatos, foi solicitada pela Assembléia Legislativa, suplementação orçamentária ao Poder Executivo, para fazer frente ao pagamento dos vencimentos de seus servidores e de outros encargos.

A Constituição Estadual estabelece a percentagem mínima sobre o orçamento do Estado, a qual deve compor o orçamento específico do Legislativo. Este percentual mínimo, entretanto, demonstrou ser insuficiente para fazer frente aos encargos financeiros do Poder Legislativo, em razão dos motivos já expostos.

É de se esclarecer que o fato de a Constituição Estadual estabelecer um percentual mínimo não significa que aí se esgotem as suas necessidades sendo indispensável o repasse financeiro de tal ordem que possibilite o livre exercício do Poder (Constituição Estadual, artigo 71, II; Constituição Federal, artigo 82, II).

Diante deste quadro, encontra-se o Poder Legislativo inibido de exercer livremente suas atribuições mas espera, em nome de sua dignidade e independência, ver brevemente regularizado o impasse, sendo certo que não permitirá seja a Lei desrespeitada.

MESA DIRETORA DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA

Porto Velho, 19 de Maio de 1988

GREVES

Funcionários municipais rejeitam proposta de Tomás

PREFEITURA E CÂMARA UNEM REIVINDICAÇÕES SALARIAIS

Os servidores da Câmara Municipal de Porto Velho, que estão completando o segundo mês sem receber seus vencimentos, resolveram se integrar ao movimento do funcionalismo público municipal, apresentando suas reivindicações [illegible] assembléia geral.

Durante [illegible] dos funcionários da PMPV [illegible] do Centro Cláudio Coutinho, o presidente da Comissão de Negociações da Câmara, jornalista Marcos Antônio Sôter, apresentou uma Moção de Apoio e Integração e as reivindicações do Legislativo, que foram aprovadas por toda a classe.

O pessoal da Câmara afirma, segundo a pauta de reivindicações, que deseja ter o mesmo tratamento dado aos funcionários do Executivo, além de solicitar a regularização no repasse dos recursos necessários à folha de pagamento, reajuste salarial nos mesmos índices dos servidores da Prefeitura, vale-transporte e modificação no repasse dos recursos destinados à Associação dos Servidores do Poder Legislativo Municipal (ASLEMPV) entre outros.

Na reunião [illegible] na Prefeitura de Porto Velho, o representante dos servidores da Câmara apoiou a proposta feita pela Associação dos Servidores Públicos Municipais, que representa os funcionários do Poder Executivo, aceitando os 103% oferecidos pelo prefeito Tomás Correia, porém discordando da forma como serão pagos, ou seja, em cinco parcelas iguais de 15% a partir de junho.

A proposta da Câmara Municipal é de que o reajuste deve ser retroativo a 1° de maio, com os seguintes percentuais: 30% em junho e julho e os 43% restantes em agosto, além de um abono de 100% referente aos meses de janeiro a maio, que foi proposto pelo representante do Semusc, Aldemir Saldanha.

Marcos Antônio Sôter revelou ainda que na próxima terça-feira haverá uma Assembléia Geral de todos os funcionários do Executivo e Legislativo municipais, quando serão discutidos os resultados do encontro que a Comissão Geral de Negociações terá com o prefeito Tomás Correia. Nesta Assembléia, caso o prefeito não aceite as reivindicações feitas, os funcionários poderão optar pela greve.

Hoje os funcionários da Câmara deverão se reunir, pela manhã, para discutir a forma de atuação da Comissão de Negociações a partir da integração ao movimento dos servidores do Poder Executivo.

Depois de recusar a proposta oficial, elaborada por técnicos da área econômica da Prefeitura de Porto Velho, a Associação dos Servidores Municipais concluiu [illegible] a contraproposta a ser entregue hoje ao prefeito Tomás Correia. O documento apresentado pela PMPV propõe reajuste de 103 por cento parcelado em cinco meses (15 por cento ao mês), porém foi rejeitado em assembléia realizada na segunda-feira.

Na primeira convocação para a reunião do Comando de Negociações, realizada ontem, às 10 horas, na Prefeitura, compareceu apenas a Diretoria da Associação e uma representante do Semusp. O presidente da Associação, Joaquim Chaves, reclamou muito da "falta de interesse dos representantes das servidores, que depois de pleitear pelo comparecimento não vêm comparecendo às reuniões para apresentar ou defender propostas".

À tarde, nova reunião foi marcada e novamente não houve o comparecimento dos representantes. No entanto, de manhã, compareceram representantes do Sesuc, Semusp, Semec, Semad, Semab, Semfaz, Procuradoria Geral, Associação de Professores e Câmara Municipal. Os demais representantes não "ajudaram na feitura da contra-proposta" conforme enfatizou Joaquim Chaves.

Ontem à tarde a Diretoria da Associação criticou, também, o representante do Semusc, que é contrário à emissão de algum documento, um dos itens da pauta de reivindicações. Segundo o presidente Joaquim Chaves, "ele não compareceu à reunião de hoje (ontem) em virtude das convocações e nem apresentou alguma proposta, mostrando que todos os funcionários do Semusc estariam de pleno acordo em aceitar a primeira proposta apresentada pelo Executivo Municipal".

No documento a ser entregue hoje ao prefeito Tomás Correia, os servidores reivindicaram as dificuldades financeiras do Município, aceitando o reajuste de 103 por cento, porém conseguiram-no em três parcelas, que seriam de 30 por cento em junho, 30 por cento em julho e 43 por cento no mês de agosto. Todos devem observar o salário base de maio.

Além do reajuste em três parcelas, os servidores querem abono de 100 por cento sobre o salário de maio, referente a reposição das perdas salariais. No documento, pedem também o "reajuste em 50 por cento no Quadro do Assessoria Especial hoje existente (em torno de 50, que seriam reduzidas a 25), extinção de órgãos desnecessários dentro da estrutura organizacional da Prefeitura; reposição das consignações em favor da associação, até o dia 30 de cada mês, possibilitando estabilidade e manutenção dos compromissos em dia; proporcionar seguro de vida em grupo aos servidores municipais; firmar convênio com creches objetivando atender aos filhos dos servidores, e, finalmente, treinamento e reciclagem aos servidores".

Estes foram os tópicos abordados na pauta de reivindicações, que será entregue hoje, com prazo até a próxima terça-feira para a Prefeitura divulgar uma resposta, quando haverá nova assembléia, às 16 horas, na Praça das Caixas D'Água, para avaliação da resposta e deliberação.

ALDENORA DESTACA A PACIÊNCIA DOS SERVIDORES

- Apesar das dificuldades que os funcionários da Câmara Municipal de Porto Velho têm enfrentado, sobretudo pelos atrasos de pagamentos verificados nos últimos meses (o mês de março, por exemplo, só recebemos na semana passada), não estamos em greve e não existe nenhuma decisão nesse sentido - afirmou ontem o presidente da Associação dos Servidores do Legislativo Municipal, Aldenora Freire dos Santos.

Ela confirmou que são muitos os problemas com esses atrasos de pagamentos, assim como é grande a apreensão com as notícias de um possível remanejamento ou até mesmo demissão. "A Associação tem procurado evitar o pior, através da procura de soluções e do diálogo com os dirigentes da Câmara, sempre procurando preservar os nossos direitos".

Cerca de três reuniões já foram feitas nesse sentido e a procura de solução continua. Aldenora, explicou que existiu um desencontro de informações na semana passada, quando surgiu na Câmara, uma lista de 124 pessoas que seriam remanejadas para a Prefeitura.

- Os que estavam com seus nomes naquela lista foram, depois de alguns dias, autorizados a assinar seus pontos na própria Câmara, e há notícias de que a Mesa Diretora estuda uma relotação deles, nos gabinetes ou outras seções do Poder Legislativo, no sentido de tranquilizá-los.

A Associação, segundo Aldenora, defende a permanência do pessoal incluído na lista, "pois entende, e qualquer um chega fácil a essa conclusão de que não é um número tão pequeno de servidores e que percebem salários que não chegam a dois salários de referência, que irá "inchar" o orçamento da Prefeitura ou inviabilizar a execução de serviços que constam do plano municipal".

Vários vereadores, sensibilizados com as dificuldades enfrentadas pelo pessoal que trabalha em seus gabinetes, tem dispensado os funcionários do comparecimento ou reduzido o horário de trabalho e com o atraso de pagamento um grande número de servidores, que reside em bairros distantes (muitos se utilizam de dois ônibus para chegar ao trabalho) tem faltado ao expediente por não ter dinheiro para a passagem. A direção da Câmara compreende essa situação e até tomou medida de adotar o horário corrido.

Aldenora defende a opção de que, com diálogo e bom senso, "as medidas drásticas podem ser deixadas de lado e uma solução encontrada". Diante de tantas notícias apreensivas, ela deu, pelo menos, uma boa: a de que, pelo decreto 3.104, de 3 de março último o prefeito da Capital declarou a Associação dos Servidores do Legislativo Municipal de Utilidade Pública.

Doadores de sangue não aceitam veto do prefeito

Tomás Correia negou à categoria o direito a passes gratuitos nos ônibus

Com presença de inúmeros doadores de sangue, a Câmara Municipal de Porto Velho realizou sessão estudando e analisando o veto do prefeito Tomás Correia ao projeto de lei do vereador João Paulo das Virgens, (PDS) concedendo passes gratuitos à categoria. O prefeito, em seu veto parcial, concedeu [illegible] dos passes na oportunidade das doações.

Em primeiro lugar falou o vereador João Paulo das Virgens afirmando que seu projeto fora calcado em dados da Empresa Brasileira de Transportes Urbanos e da própria Prefeitura. Disse que os doadores de sangue devem, efetivamente, possuir passes gratuitos. "Todo o papel que desempenham [illegible] dos humanos".

Também o vereador João Batista Coelho (PMDB) posicionou-se contra o ato do prefeito achando ser uma injustiça, "pois passe não vale o quanto vale um doador de sangue. [illegible] na própria pele essa necessidade. Os doadores de sangue deveriam merecer maior atenção dos poderes constituídos".

Já Luizão Quintão (PDS) também lamentou o seu repúdio considerando isso "uma ousadia e que causa repulsa a todos. O veto deverá ser derrubado por unanimidade da casa".

Waldir Calvão (PMDB) lembrou sentir em sua própria carne a situação dos doadores, pois igualmente pertence à classe: "vejo o veto com bastante tristeza. Os doadores devem ficar tranquilos, porquanto contam com o apoio integral da Câmara de Vereadores de Porto Velho".

Daniel Nascimento (PMDB) falou que o prefeito "lamentavelmente trata de esquemas políticos de um interesse e criticou o ex-secretário dos Transportes da Prefeitura, "que foi doações de muitos passes em interesses eleitoreiros. Quando é para beneficiar uma classe como os doadores há todo esse obstáculo".

Marlene Gonzaga (PDS) sugeriu que os integrantes da Associação dos Doadores de Sangue compareçam à próxima reunião das Comissões Especiais da Câmara, a fim de fazer sugestões e proporcionar subsídios para a próxima etapa.

Assis dos Anjos (PFL) manifestou-se também contrário ao veto. A seguir, José Afonso Florêncio (PFL) acrescentou que "o prefeito aparenta defender os interesses das empresas concessionárias dos transportes coletivos, ao invés de pugnar pelos direitos dos doadores de sangue".

APECON REALIZA REUNIÃO

A Associação Profissional dos Economistas de Rondônia (Apecon) realiza hoje, às 17 horas, em primeira e às 18 horas, em segunda e última convocação, Assembléia Extraordinária para deliberar sobre eleição de diretoria provisória que tratará junto à Delegacia Regional do Trabalho (DRT) da transformação em Sindicato - Sindecon.

A partir da formação desta diretoria provisória e da Associação tornar-se sem efeito, porque, a partir dessa mudança, será marcada eleição para a efetiva do Sindicato, que contará com mandato de três anos.

Hoje, a Apecon tem como presidente o economista Jorge Brito dos Santos, junto com uma diretoria eleita em agosto do ano passado. Jorge Brito é também presidente da Central Geral dos Trabalhadores e explicou que essa diretoria provisória irá contar com o apoio jurídico do delegado Regional do Trabalho, Rubens Cândido e Silva, para conseguir a Carta Sindical.

Além da eleição da provisória para o Sindecon, a Apecon delibera hoje sobre a aprovação do Estatuto, prestação de contas e eleição de mesa diretora [illegible], entre outros assuntos. Os economistas vêm se organizando desde 1980, quando também assumiram a Associação, pela Prefeitura Municipal, do terreno para a construção da sede da entidade. Contando hoje com 202 profissionais, a Apecon destaca a participação da classe nas suas lutas por melhores condições de trabalho e segurança de profissional e social.

HIDRELÉTRICA DO RIO MACHADO PREOCUPA FUNAI EM RONDÔNIA

Embora o início da construção da Hidrelétrica do Rio Machado, em Ji-Paraná, esteja programado para daqui a quatro ou cinco anos, a Funai, já está preocupada com os problemas que a obra vai causar às tribos dos índios Arara e Gavião, que vivem naquele Município numa reserva de 182 mil hectares, dos quais 13 mil serão inundados [illegible] pelo represamento das águas. Os problemas identificados foram debatidos ontem em Porto Velho entre o superintendente da Funai em Mato Grosso, Nilson Moreira, e os administradores regionais da Fundação no Estado e também com técnicos da Eletronorte.

Segundo Nilson Moreira, com a redução da área em que vivem, os Arara e Gavião terão que ser preparados para passar a exercer atividades econômicas que os sustentem, pois não terão mais como viver só do extrativismo. Outro problema que a Funai prevê é a implantação de uma nova estrutura na reserva com deslocamentos de aldeias (são três, porque os Gavião estão divididos em dois grupos), postos da Fundação, escolas, construção de estradas, etc. A Funai vai desde já iniciar um longo trabalho de conscientização dos Gavião e Arara para que estes sejam obrigados a conviver mais ou menos juntos não haja problemas, de relacionamento, muito comum entre os silvícolas.

OAB CRITICA IMPASSE EXECUTIVO-JUDICIÁRIO

O presidente Heitor Lópes, da Ordem dos Advogados do Brasil, seccional de Rondônia, disse que a classe assiste apreensiva e indecisa ainda existente quanto ao pagamento dos serventuários da Justiça, mesmo passados 12 dias do início da greve.

Heitor Lópes, que no primeiro dia da paralisação havia se manifestado em apoio às reivindicações, acha que os advogados, como segmento profissional, têm sido penalizados pelo impasse, "pois encontram-se proibidos do exercício da profissão, sem nenhuma perspectiva que garanta [illegible] para advogados autônomos, que militam somente na Justiça Comum".

- A responsabilidade pela solução da crise - reforça o titular da OAB - abrange tanto o Poder Judiciário como o Poder Executivo, o primeiro como gestor autônomo e o segundo como repassador do suprimento financeiro necessário às despesas.

Para ele "a crise presente traz a lição da falência administrativa e financeira dos três Poderes quando a arrecadação própria do Estado, não é suficiente ao contingente orçamentário e a garantia constitucional é mero parâmetro administrativo, porque não supre, na realidade, o custeio de todas as despesas para manutenção ao Poder que necessita de contingente financeiro excedente àquela determinação legal ao sabor do humor e da sensibilidade dos dirigentes estaduais".

- Por mais que a greve seja natural dificulta o funcionamento da máquina estadual [illegible] - com a Justiça - a qualquer custo [illegible] em funcionamento. Os dirigentes são eleitos para apresentar soluções na condução da administração pública e não podem transferir as dificuldades à comprometida sociedade de contribuintes que financia o Estado, de mesma forma que a transferência de responsabilidade de um para outro Poder só faz aparecer desequilíbrio harmonia fundamental na organização de uma sociedade democrática.

Madeireiros de Ji convocam encontro

Os madeireiros de Ji-Paraná se reúnem hoje com o presidente da Associação Comercial e Industrial de Ji-Paraná, Itacy Stelli, para tratar de assuntos que vêm causando desespero entre a classe, como a decisão do Instituto Estadual de Floresta, com relação às taxas de cobranças, consideradas absurdas.

O presidente da Associação Comercial, informou ontem que vem mantendo contato em Porto Velho com o IEF para em conjunto com outras associações do Estado, conseguir a revogação da lei que instituiu a Taxa Florestal considerada nociva pelo setor. Itacyr também já manteve contato com o IBDF para tentar contornar os impasses que vêm acontecendo entre os madeireiros e o órgão federal, "pois a situação do setor é a pior hoje no Estado de Rondônia, não só pela pressão dos órgãos de fiscalização, mas também por todos os outros setores".

O presidente da Associação disse ainda que além de estar preocupado com o setor madeireiro, a diretoria da entidade não vem descuidando dos outros setores, principalmente, o comercial, desenvolvendo campanhas diferenciadas da que era feita anteriormente, conseguindo desta forma atender as reivindicações de todos os seus associados, desde o pequeno ao grande comerciante ou industrial, "para desta forma conseguir fortalecer a Associação, onde todos de comum acordo trabalhem em prol da classe".

Comando da ALE apresenta pedidos

O Comando de Greve dos servidores da Assembléia Legislativa encaminhou documento ao presidente Sílvio Correa solicitando uma tomada de posição pública sobre as afirmações do Governo do Estado de que os repasses do Executivo foram feitos dentro do que diz a legislação vigente.

A nota foi lida no plenário da ALE, pelo deputado Osmar Vilhena, que enfatizou [illegible] que "a Nota Oficial do Poder Judiciário sobre o assunto esclarece muito bem, mas o Legislativo deve dizer publicamente também a sua posição". O pedido foi aceito [illegible].

NEGOCIAÇÃO

Para o líder do Governo na Assembléia Legislativa, Sadraque Muniz, a realização de uma greve só deve acontecer depois de esgotadas todas as formas de negociação, daí ele não estar gostando muito da paralisação dos servidores do Legislativo, alegando que ainda havia espaço para conversar. "A situação ainda não leva a nada", alegando que "ninguém ainda nos deu os dias do pagamento. Pode ocorrer um erro, hoje o atraso é de 20 dias) não é razão para greve".

- Ressalvo o direito ao trabalhador de fazer greve, mas primeiro é preciso que haja negociação. Em Rondônia, no entanto, está havendo um abuso porque se há greve então se apresentando datas. É preciso que o trabalhador saiba usar desta arma.

CORTES

A proposta feita pelo deputado Rigomero Agra, também do PMDB, de que sejam feitos cortes em telefones, telex, até mesmo o cafezinho, para que se junte o dinheiro e pagar os servidores acabou recebida pelo líder do governo que, no entanto, foi ressalvado.

- Na Assembléia de Rondônia não temos nem 10 por cento dos benefícios que deputados de outras Legislativas contam, inclusive nosso salário é defasado. De qualquer forma - confirmou - se tiver que cortar gastos para atender vencimentos do funcionalismo, sou favorável.

Sadraque, que é irmão do ex-governador Ângelo Muniz, admite que a situação de Rondônia é difícil, mas coloca isto no quadro conjuntural brasileiro. "O caso do nosso Estado deve ser tratado com muita diferenciada pelo presidente José Sarney, porque temos pouco tempo de vida independente e não podemos ter o mesmo tratamento de outras Unidades", frisou.

BANCO CENTRAL DO BRASIL

EDITAL DE INTIMAÇÃO
COM PRAZO DE 30 (TRINTA) DIAS

O BANCO CENTRAL DO BRASIL, nos termos da legislação em vigor, INTIMA pelo presente EDITAL, por se encontrarem em lugar ignorado, as pessoas abaixo relacionadas, a apresentarem defesa no prazo de 30 (trinta) dias, a partir da publicação deste EDITAL, nos processos administrativos instaurados por esta Autarquia, face às irregularidades verificadas no MCR-2.2.7 (MANUAL DO CRÉDITO RURAL), constatadas durante a vigência das operações de Crédito Rural, a saber:
JOSÉ RODRIGUES DE GOUVEIA (CIC-191-981-59), processo 4228737, operação FCR-88/137, de 28.12.88, BANCO DO ESTADO DE RONDÔNIA - Ag. Ariquemes (RO).
No curso do prazo acima mencionado, conceder-se-á vistas dos processos pertinentes aos intimados ou a seus representantes devidamente constituídos, durante o expediente normal deste Órgão, no endereço abaixo indicado:
BANCO CENTRAL DO BRASIL
Departamento Regional de Belém
Boulevard Castilhos França, 708
Centro - Belém (PA), CEP - 66.000

Belém (PA), 20 de maio de 1988.

ANÍZIO MILENA MARTINS
Chefe

TELECOMUNICAÇÕES DE RONDÔNIA S.A.
TELERON
CGC-MF 05.904.883/0001-88

[illegible]

Matador da Boa Esperança não falou a verdade

O vigilante Raimundo Lima, 24 anos, começou a derrubar ontem, na Delegacia de Homicídios a versão de que o garimpeiro Manoel Raimundo Borges Neto teria matado, só, o rival Alzemar Torres Lacerda, na noite de domingo, no bairro Jardim Eldorado. A vítima foi encontrada com dois tiros na cabeça, duas facadas no peito, contusões provocadas por porrete e apresentava a língua decepada. A testemunha afirmou que ouvia muitas vozes no local em que aconteceu o assassinato, no momento em que soaram os disparos.

Na terça-feira, Manoel Borges Neto, também conhecido por "Neco", apresentou-se na Delegacia de Homicídios assumindo a autoria do crime, alegando que estava sendo perseguido e ameaçado por Alzemar e seu irmão Ademar. Para evitar um confronto futuro, teria preferido enfrentar logo Alzemar que, segundo sua versão, feriu-se com a própria faca durante uma luta e que, em seguida, foi baleado duas vezes na cabeça, à queima-roupa.

O delegado Paulo Morais, de posse das informações que revelam requintes de violência na prática do crime, não deu crédito à versão do "Neco" e passou a procurar testemunhas, que esclarecessem mais detalhes sobre o homicídio.

Ontem o delegado ouviu o vigilante Raimundo Lima, que mora na rua da Boa Esperança e que diz se ter percebido a presença de mais pessoas no local no momento do crime. Ele contou que cerca de três homens conversavam logo após o disparo dos tiros e que saíram todos ao mesmo tempo sem preocupar-se com a possibilidade de serem reconhecidos.

Segundo a testemunha, pouco depois, chegou uma viatura da Polícia Militar e que, só aí, começou o aglomerado de curiosos para tomar conhecimento dos fatos.

Na quarta-feira o delegado Morais já tinha a suspeita de que mais pessoas teriam praticado o crime e que, só assim, seria possível deixar tantas marcas de violência na vítima. Uma irmã da vítima contou que na execução de Alzemar estaria pelo menos três homens e uma mulher.

O próprio "Neco" deixou pistas para que sua versão fosse abalada. No interrogatório a que foi submetido, revelou que na tarde de domingo, após chegar do garimpo, chamou sua esposa Aldes Lima para tomar cerveja, juntamente com um casal de vizinhos, além de seu cunhado Miracy. Todos testemunharam um encontro no bar, onde Ademar, irmão da vítima teria chegado e puxado conversa com "Neco".

Ademar teria chegado a tomar cerveja com o grupo até que lembrou que tinha passado duas semanas preso por ter tentado matar "Neco". Houve um princípio de confusão logo contornado pois "Neco" aceitara tomar cerveja novamente com Ademar, em outro local. Após nova discussão, Ademar foi embora e "Neco" seguiu para casa, tendo ido buscar um revólver calibre 38 com o qual regressou para o bar. Desta vez, ao invés de Ademar, encontrou-se com Alzemar e passaram novamente a beber até que saíram, tendo sempre a vigilância dos familiares de "Neco", que não gostavam do relacionamento.

Passados alguns minutos, vizinhos escutaram os estampidos e logo descobriram o cadáver de Alzemar jogado numa vala. Ele tinha dois orifícios provocados pelas balas na cabeça, duas facadas no peito e parte da língua arrancada.

A ficha criminal de "Neco" revela que ele responde processo por uma tentativa de homicídio e porte ilegal de armas. Provavelmente para tentar proteger seus parentes, ele preferiu assumir só a culpa do crime uma vez que, em razão de seu passado, fatalmente haveria de ser condenado mesmo por, pelo menos, um de seus crimes.

Mulher de 60 anos foi atropelada

A doméstica Amélia Nascimento da Silva, 60 anos, não resistiu mais que duas horas e morreu na noite de quarta-feira no Hospital de Base, após ser atropelada por uma camioneta Toyota de placa RM-2165, da Secretaria de Saúde, na rua Rio Madeira com Pinho. O motorista causador do acidente, Delvany Jorge Cavalcante Nascimento, 33 anos, ainda socorreu a vítima mas não foi suficiente para evitar a morte.

O acidente aconteceu durante a noite num trecho bastante movimentado na rua Rio Madeira. Sem observar o carro que vinha, a mulher correu para atravessar a rua mas foi colhida pela camioneta que a projetou cerca de cinco metros mais adiante.

A anciã caiu com fraturas em duas pernas, no crânio e com lesões graves no rosto. O motorista Delvany levou a vítima imediatamente para o Hospital de Base onde uma equipe de médicos tentou mantê-la com vida. A morte da doméstica ocorreu em decorrência da gravidade dos ferimentos recebidos.

O veículo foi levado para a Delegacia de Acidentes de Trânsito onde vai ser submetido a perícia. O motorista vai ser indiciado nos próximos dias por homicídio culposo.

O diretor da PF, Romeu Tuma quer a modernização da instituição

PF tem novos equipamentos para combater traficantes

Brasília — Os novos equipamentos e a nova frota de veículos que a Polícia Federal vai utilizar na repressão ao tráfico de drogas e na modernização da identificação criminal foram apresentados pelo diretor-geral do Departamento de Polícia Federal, Romeu Tuma, ao ministro da Justiça Paulo Brossard.

A frota de veículos que será utilizada sobretudo nas fronteiras do Brasil com os demais países da América Latina inicialmente se constitui de 20 Chevrolet D-20 equipados ao preço unitário de 2.359.092,00 e 5 Monza comprados ao preço de 1.324.305,00 cada.

Na próxima semana, segundo anunciou o ministro Paulo Brossard a Polícia Federal vai receber mais 150 Fiats 147, dentro do programa de reequipação das Polícias nacionais, que são parte das 200 novas viaturas que serão destinadas à instituição.

O ministro da Justiça conheceu também os novos equipamentos que a Polícia Federal vai utilizar em todo o País para modernizar a identificação criminal e aperfeiçoar os exames laboratoriais de drogas, as 24 superintendências da Polícia Federal vão receber equipamentos para levantamento de fragmentos de impressão digital em locais de crimes já os institutos de identificação criminal em todos os estados e territórios receberão 192 lupas datiloscópicas, 973 estojos periciais para coleta de impressões digitais, 233 armários de coleta de impressões digitais e boletins de identificação suficientes para uniformizar as informações em âmbito nacional.

Para as superintendências dos estados do Rio de Janeiro, São Paulo e Instituto Nacional de Identificação foram destinados 3 fac-símiles para transmissão de imagens além de 13 terminais de vídeo que contemplarão as superintendências de estados mais populosos e secretarias de Segurança.

Paulo Brossard que está acompanhando pessoalmente o programa de reequipamento das polícias do país chegou a ser este "apenas mais um passo", o que está muito longe de se dizer que as necessidades das polícias foram satisfeitas".

Ele anunciou que estão sendo negociados com a Engesa, fabricante de material bélico, a aquisição de jeeps utilizados em operações militares. Esses veículos, segundo explicou o subchefe do Centro de Operações e Comunicações, Marco Antonio Mendes Carvalho serão destinados a regiões de difícil acesso como as fronteiras do nordeste, Acre e regiões de fronteiras de topografia acidentada. Além disso a Polícia Federal está negociando a compra de jeeps novos com a mesma finalidade.

AJUDA ALEMÃ NO COMBATE ÀS DROGAS

No passado, os procedimentos adotados pela polícia para destruir plantações de papoula na fronteira entre Tailândia, Birmânia e Laos, no Sudeste asiático, eram muito simples. Bastava utilizar helicópteros, que sobrevoavam a área de plantio e pulverizá-la com herbicida ou então utilizar soldados para a queima das plantas. Mas, com o passar do tempo, os plantadores passaram a procurar áreas cada vez mais afastadas e de difícil acesso para continuar sua cultura. O plantio da papoula, de onde se extrai o ópio e a heroína, não parou porque os camponeses nas montanhas não tinham outras alternativas de sobrevivência.

Agora, peritos agrícolas da Sociedade Alemã de Cooperação (GTZ) fornecem outras fontes de renda às numerosas tribos que vivem nas montanhas. Enquanto as autoridades reforçam a luta contra o cultivo da papoula, os peritos da GTZ incentivam os agricultores ao plantio e comercialização de café, arroz, tomate, feijão e repolho. Foram construídas estradas, a pecuária foi incentivada e foram implantados centros de Saúde e de ensino.

A introdução de novos produtos agrícolas e a criação de fontes de renda adicionais desestimulam o cultivo da papoula. Em recente visita à Tailândia, o ministro do Interior da República Federal da Alemanha, Friedrich Zimmermann, pode ver os avanços obtidos pelos agricultores locais e os resultados da ajuda desse projeto de cooperação internacional. Anteriormente, o ministro visitou alguns países latino-americanos produtores de coca, da qual se extrai a cocaína, para elaborar acordos de cooperação para o combate à produção e ao tráfico dessa droga e também para implementar as fontes de renda alternativas para os lavradores.

"A criminalidade relacionada com o uso de drogas está perfeitamente organizada e atua em escala internacional. Só uma estreita cooperação igualmente internacional poderá trazer resultados positivos", afirmou.

Nesse sentido, o Departamento Federal de Polícia Criminal da RFA concede ajuda material e pessoal aos países que necessitarem. Além de equipamentos, pode fornecer a ajuda de técnicos alemães e de cães especialmente treinados para a detecção de drogas. Desde 1980 os projetos de combate à produção de drogas fazem parte da política de cooperação e desenvolvimento que o Governo Alemão mantém com os países do Terceiro Mundo. Por enquanto, o orçamento para esse fim em 1988 é de 60 milhões de marcos, dos quais 45 milhões beneficiam projetos de cooperação bilateral. Os restantes 15 milhões foram cedidos ao Fundo de Controle de Drogas das Nações Unidas.

Os projetos de cooperação bilateral incidem prioritariamente sobre fomento ao cultivo de produtos alternativos, que consomem praticamente 90% dos recursos. Além disso também são beneficiados os setores de comercialização, saúde, transportes, assistência social, ensino, abastecimento de água e promoção das artes e ofícios. Todas essas áreas formam o projeto global e de resultados mais rápidos. (SENAD).

Ex-deputado acusado por bioquímico

O ex-deputado federal e médico Leônidas Rachid Jaudy, foi acusado na 1ª Delegacia pela destruição de um poste para placa luminosa, danos em 10 metros de lajotas e sumiço em quatro caminhões com pedra brita que desapareceram do depósito de materiais do laboratório Labomed, localizado na rua João de Castilhos com Pedro II. O autor da denúncia foi o bioquímico José Rihamar Araújo, 34 anos, que indicou mais duas testemunhas que reforçariam seu posicionamento.

Segundo o bioquímico, os danos foram causados pelo médico no dia 22 de abril. A ocorrência [illegible] só foi levada há dois dias na 1ª Delegacia, a pedido da parte acusadora.

O delegado Marcos Maia deverá convocar as duas partes para esclarecimentos e só em seguida, determinará se há ou não, a necessidade de instaurar inquérito policial.

Incêndio destrói casa

Aos 54 anos, o vigilante Lourival Aleixo Costa, vai ter que recomeçar toda sua vida pois perdeu todos os seus bens num incêndio que destruiu seu barracão, que era localizado na avenida Costa e Silva. O sinistro teve início com a explosão de uma panela de pressão que ele tinha esquecido no fogão.

O fogo tomou conta do barracão e em pouco tempo tinha destruído a rede de dormir, as roupas, o pequeno guarda-roupa e todos os documentos do vigilante. O Corpo de Bombeiros não conseguiu evitar o sinistro.

Em outro incêndio, na madeireira Dragão, localizada na rua Rio Madeira os bombeiros chegaram a tempo de impedir que o fogo se alastrasse e causasse problemas para outros estabelecimentos próximos.

PRESIDIÁRIO DOENTE BURLA VIGILÂNCIA E FOGE DO HOSPITAL

O presidiário Nivaldo Marcos dos Santos, 33 anos, que recuperava-se de uma cirurgia no Hospital de Base conseguiu fugir na noite de quarta-feira quando o guarda penitenciário José Carlos Oliveira, relaxou a vigilância para verificar o comportamento de outro detento que estava numa cela próxima.

A fuga vai ser apurada na 2ª Delegacia onde a delegada Aparecida Lacerda vai apurar se houve ou não negligência. Funcionários da Seijus e policiais militares já iniciaram buscas para tentar localizar o detento a fim de reconduzi-lo ao complexo "Ênio Pinheiro".

DOCUMENTOS PERDIDOS

O empresário Mikael Esber comunica para os devidos fins que perdeu uma capanga, de cor marrom, contendo todos seus documentos, dentre eles uma carteira de identidade de estrangeiro, documentos de seu carro, porte de arma, além de jóias e dinheiro. Pede a quem a encontrou, entregar na Pizzaria Roda Viva ou no jornal Alto Madeira, que será bem gratificado. Mikael avisa que não faz questão de ter de volta o dinheiro e jóias, que se encontravam na capanga, mas apenas os documentos pessoais e de bens seus, como o de um sítio.

AUTOMÓVEL CLUBE DO OESTE BRASILEIRO (ITAJANGÁ HOTEL PRAIA CLUBE) EDITAL DE CONVOCAÇÃO

A Diretoria do AUTOMÓVEL CLUBE DO OESTE BRASILEIRO [illegible]

Para o [illegible]

Porto Velho, 19 de Maio de 1.988.
A Diretoria

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

A COOPERATIVA HABITACIONAL DOS SERVIDORES PÚBLICOS DO ESTADO DE RONDÔNIA - "COOHASPERON"

Através do seu presidente abaixo assinado e que dispõe o Estatuto, convoca seus associados para uma Assembléia Geral Extraordinária a realizar-se dia 28 de Maio de 1988 às 20:00, em sua sede à Rua Almirante Barroso, s/nº Porto Velho-RO, para tratar dos seguintes assuntos:

1º - Aprovação de projetos em Porto Velho e Pimenta Bueno.

2º - Criação da Seccional II e III de Porto Velho e Seccional IV de Pimenta Bueno.

Porto Velho-RO, 16 de maio de 1988.

ODO NUNES DE OLIVEIRA
PRESIDENTE

COOPERATIVA HABITACIONAL DOS SERVIDORES PÚBLICOS DO ESTADO DE RONDÔNIA

COOHASPERON

CONVOCAÇÃO

A COOPERATIVA HABITACIONAL DOS SERVIDORES PÚBLICOS DO ESTADO DE RONDÔNIA - COOHASPERON, convoca todos os associados que já fizeram proposta para aquisição de casa própria, que compareçam à sede da ASPRON, localizada à Av. Presidente Dutra - Esplanada das Secretarias - Bairro Pedrinhas (Porto Velho - RO) munidos de comprovante de renda, CIC e identidade.

Porto Velho, 17 de maio de 1988.

ODO NUNES DE OLIVEIRA - Presidente

(PENSE NO ASSUNTO)

DEVER DE CASA

LUIZ ANTÔNIO

O esperto, a esperteza e a lei

A língua portuguesa, conhecida como "última flor do Lácio inculta e bela", na realidade é riquíssima de matizes, de significados, de variações de termos, muitos, inclusive, com interpretações conflitantes nas atividades do homem.

O significado das palavras, em diversos graus, são os mais diversos, não só sob a ótica erudita, a quanto, também, na "ótica" popular, a partir da filosofia do "pára-choque". Tanto é verdade que "sabedoria" tem o mesmo tom de "malandragem", de "esperteza" de "safadeza", como predisposição de enganar a tudo e a todos. Tanto que quando o povo diz que um "fulano" é "sabido" quer dizer, "vivo", "vivaldino", "esperto", no sentido pejorativo, e nunca no sentido culto, de letrado e das letras.

Neste pensamento é que queremos desenvolver este Dever de Casa, acrescentando a ele um "adágio popular", bastante conhecido por sinal, que nos ensina: "Sabedoria, quando é demais, vira bicho e come o dono!" Assim é, e assim tem sido, e assim será, como sempre foi, através da vida e dos tempos. Assim é que, para reflexão, mostramos que a "esperteza" também se enquadra nos caminhos do "não escrupuloso", do "sem caráter", do "sem-vergonha", do "enganador", porque o "esperto", não tem ética, brios, honestidade, honorabilidade ou sabedoria, no seu conteúdo mais puro e verdadeiro da palavra, posto que a "esperteza" é "irmã gêmea da safadeza", não só na contrária, no significado [illegible]. Na cabeça de um esperto, [illegible] a imobilidade e a [illegible] de enganar, [illegible] de tirar dos outros [illegible], tudo para obter resultados vergonhosos! Isto é a marca registrada do "esperto cada-vez-esperto", que a esperteza por estar se tornando uma qualidade humana, uma nova escala de valores, muitas vezes consegue burlar a lei, com artifícios do poder! O esperto quer vencer por todos os meios! No final, no fim, na conclusão, por mais trágico que seja, nada interessa ao esperto! Não interessa, mesmo que no final o povo seja destruído, a honra colocada por terra, que a desonestidade ou a desonra passem a imperar!

Em certos casos, para exemplo prático, se uma pessoa distribui lotes de terra, conseguidos através de recebimento de um particular, [illegible] obter do serviço público [illegible] infra-estrutura [illegible], e se não se percebe a "esperteza", [illegible] a parte "doada" será [illegible] integrada ao patrimônio de quem a recebeu, seja particular ou público, com mais obrigação, de imediato, inclusive! Isto equivale a dizer que não poderá ser doado, trocado, vendido ou negociado sem lei que autorize o feito. Mesmo que tudo gire em torno de "caminhos", a lei e os critérios devem haver! Se não houve ou não há, com relação a observância da Lei, é "esperteza de espertos" ou de "espertinhos" para ganhar, o que não se sabe! A lei, a seriedade, os valores morais, tudo de nada vale para satisfazer a gula voraz dos "espertos e espertinhos", ou a "esperteza do esperto". Tudo de nada vale! É ou não é?

Se a Lei não permite o errado e o errado mesmo assim acontece, quem é o "esperto" e qual a sua "esperteza"? De que, ou quem é?

Luiz Antônio é o Presidente Regional do Partido Liberal no Estado de Rondônia.

Transição - Realidade ou Fantasia?

Alex Sandro Teixeira da Cruz, Promotor de Justiça de Ji-Paraná

Com o advento da tão propalada Nova República, face à eleição de Tancredo Neves pelo Colégio Eleitoral, brotou na mente da maioria das pessoas a idéia de que, a partir daí, toda a gama de problemas advindos dos vinte anos de ditadura, poderia obter uma real solução, desta vez através da efetiva participação dos vários segmentos da sociedade, e não por via das decisões de gabinetes, as quais, não raras vezes, durante o período aludido, acabaram sendo impostas sob fuste do "cacete institucional", mas que, ao mesmo tempo, jamais foram aceitas e, muito menos, assimiladas.

No entanto, a Nova República chegou, adotando o estado de transição, e consigo não trouxe as tão esperadas respostas. Pelo contrário, a despeito de uma liberalização de extrema tendência nas formas de expressão, o Brasil mergulhou na maior crise econômica de todos os tempos, que conduziu à frustração a totalidade das expectativas e anseios confiados pelo povo ao novo governo.

A bem da verdade, o desaparecimento de Tancredo não se constituiu na causa primordial do fracasso da Nova República. Tal deveu-se, principalmente, isto sim, à série de acordos firmados pelos próceres reformistas, oportunizando a dissidentes do regime opressivo um posicionamento político estratégico e um conjunto de concessões, que acabaram por comprometer todo o processo de mudança. Esta, todavia, já se tornara previsível, na medida em que se buscou uma "conciliação" de interesses ideologicamente paradoxais, tudo em torno de um propósito, que para muitos, parecia nobre: "A queda do militarismo". Tão logo ocorreu a toma, porém, as divergências internas da Aliança Democrática, ficou bem claro que, sem mesmo Tancredo, seria conseguido evitar o implosão, dada a dimensão do antagonismo de interesses dos seus [illegible] internos.

Assim, diante desta conjuntura, qual a função histórica que passa a assumir o governo de José Sarney?

E, mais, será o país efetivamente vivendo uma verdadeira transição?

As respostas para tais indagações envolvem, necessariamente, uma análise do próprio processo político que envolveu o nascimento e a ascensão da Aliança Democrática.

O regime militar, ideologicamente identificado com correntes direitistas, representadas na sociedade civil pela burguesia nacional, composta basicamente pelos latifundiários, nas áreas rurais, e por grandes conglomerados financeiros, industriais e comerciais, nas zonas urbanas, com o aval do capital estrangeiro, [illegible] uma estrutura sócio-política voltada exclusivamente para o atendimento dos interesses destes grupos, colocando em processo de marginalização a grande massa populacional. Tal assertiva evidenciou-se na medida em que, para se expor no contexto internacional um "Brasil Gigante", investiu-se na realização de obras monumentais e faraônicas, as quais, sumariamente, vieram a servir apenas para encobrir a nossa triste realidade terceiro-mundista, tendo sido deixada à margem a estruturação básica, que, com efeito, viria ao encontro das necessidades fundamentais do povo oprimido.

Por outro lado, no fim da década de 70 e início dos anos 80, verificou-se o descontentamento generalizado, com uma concreta ameaça de convulsão social, face às incertezas geradas pela instabilidade decorrente de fatores econômicos, como, por exemplo, uma inflação oscilante entre 200 e 250 por cento ao ano.

Com o crescimento das forças oposicionistas, concentradas, à época, em sua expressiva maioria, dentro do MDB, viu-se o domínio reacionário obrigado a adotar uma estratégia política, objetivando, sobretudo, resguardar o valor dos governos ditatoriais, como única forma de manutenção do "status quo" do poder.

A partir daí, se pode chegar, à luz de um raciocínio lógico, à verdadeira função política que o governo Sarney assume perante a história.

Apesar de manifestações de apoio à Nova República quando de sua alvorada, na atualidade, como se pode avaliar através de inúmeras pesquisas de opinião, há um cristalino direcionamento popular contrário ao governo central, notadamente em virtude das violações por este demonstradas, bem como face à própria incompetência e improbidade administrativas, oriundas de uma estrutura arcaica e viciada, que não oferece às mínimas condições de embasamento, imprescindíveis à sedimentação da sociedade e ao atendimento das necessidades fundamentais da população.

Assim, advindo a insatisfação social da inexperiência de uma administração civil, difícil não se torna uma valorização imediata de governos anteriores, na proporção em que estes, ao menos, não teriam conduzido o país a uma situação tão caótica como a atual. Isto ocorre, sobretudo, na visão das mais desinformadas politicamente, as quais, por infelicidade, constituem parte considerável dos cidadãos brasileiros. Neste contexto, estaria consolidado o objetivo da Nova República, que, proposital ou circunstancialmente, acabou despertando certa nostalgia para com a ditadura.

A despeito, contudo, da transcendência da administração militar para a civil, torna-se imperativo que todos tenham em mente elementos paralelos, fundamentais para a correta avaliação da realidade institucional, sob pena de ser cometido determinado tipo de erro, que poderá redundar em conseqüências de extrema relevância no processo histórico da nação.

Certamente, o principal ponto de base para esta avaliação, constitui-se no fato de grande parte da cúpula dirigente atual, ter servido de verdadeiro sustentáculo do regime militar, inclusive viabilizando instrumentos de pseudo-legalidade, destinados à manutenção daquela relação de domínio. Não se pode esquecer, por exemplo, que o próprio Presidente Sarney foi um dos mais ativos e [illegible] dentro do Congresso Nacional, contrários à aprovação da emenda Dante de Oliveira, que ensejaria eleições diretas já para a sucessão de Figueiredo.

De tal forma, o questionamento não deve cingir-se de forma exclusiva ao titular do poder, se militar ou civil. Impõe-se, como fundamento da conseqüência prática, uma análise mais ampla, visando-se sempre a busca do alcance ideológico deste poder, para, a partir daí, ter-se plenas condições de avaliar com autenticidade e de tal alheio a visões distorcidas, se houve, há ou poderá haver alguma espécie de mudança.

E, questionando-se sob o prisma do pragmatismo ideológico, tem sido a Nova República verdadeiro período de transição política, ou não tem se constituído em mera fase de consolidação do domínio reacionário, onde se procura, através da execução da imoralidade, atribuir status ético a governos anteriores igualmente imorais?

A segunda hipótese, indubitavelmente, parece mais razoável, merecendo ser detalhadamente pensada e refletida por todos, a fim de que, no futuro, gerações vindouras não corram o risco de pagar pelos erros cometidos neste momento e pelos quais, por ação ou omissão, poderemos vir a ser responsabilizados perante a história.

Educação para a saúde, uma ação decisiva

[illegible]

[illegible]

DÍVIDA E EDUCAÇÃO

JOÃO AZEVEDO

A Dívida e a Educação não têm a mesma história, mas o tratamento inadequado da dívida sempre estiola a educação, pois se a dívida é produto da irracionalidade política e administrativa, o sacrifício da educação se constitui em instrumento aprofundador da dívida, quando inexoravelmente é incluída no rol das variáveis responsáveis pela dívida restringindo-se o desenvolvimento das ações educacionais.

A história comprova que é justamente, nos momentos de maior intensidade das crises econômicas que os países têm investido mais na educação. As decorrências existiram no tratamento inverso.

Os países que lograram êxito na luta pela reconstrução de seu país priorizaram os investimentos na criação de indispensável infraestrutura de homens e idéias, atitude fundamental ao progresso.

Os exemplos são inúmeros, [illegible] nos países [illegible], como [illegible]. Não só nos regimes liberais, como nos autoritários. Estão aí os Estados Unidos a Rússia, o Japão e até mesmo o Brasil com os exemplos de Nilo Peçanha e Getúlio Vargas. O aprofundamento da História brasileira, inclusive nos meandros pouco divulgados, leva a essa constatação, indiscutível universalmente, porquanto o Brasil não é um mundo isolado.

A dívida avoluma-se, e o parlamento brasileiro, ainda em sua fase inicial na Constituinte de 1822, registra o primeiro dado sobre nossa dívida com o levantamento de 1786, conforme os anais dessa Constituinte.

Ao proclamar-se a república, o primeiro ato assume o compromisso do novo regime para com a dívida.

E essa história, em momento algum, assume a educação como [illegible] da dívida. Nossos antepassados, até recentes gerações, eram mais inteligentes do que os atuais [illegible] atordoados pela mediocridade e pela [illegible], pois o desenvolvimento não é produto do fechamento [illegible] de um cofre, mas resultado da decisão de estadista que sabe compatibilizar, com sensibilidade política e conhecimento técnico, as estratégias de ação.

O dilema é ser testemunha da estupidez vendo o cidadão na condução da coisa pública e, sem força, olhando a destruição pelo fogo do incêndio, naufrague.

Mas, mesmo com a sobrecarga da fragilidade é preciso assumir uma posição em defesa de dignidade com competência, sem omissão. Compactuar a fragilidade não eleva o espírito. Sacrifica-o.

Daí ser necessário insistir na firme determinação de defender princípios elementares, embora fundamentais, em todos os campos da ciência, para mostrar que o povo há de ser liberto, mesmo que as cruzadas "inquisições" o maltratem e o matem nas novas reproduções da via ápia.

A consciência da história existe, não por diletantismo, nem por concebê-la deterministicamente, mas por amadurecimento no caminhar dos povos, e essa atitude não cabe no mundo da [illegible], porém na ilimitada capacidade do ser sem o limitante e corrupta restrição do ter.

A dívida é contábil, a educação é o instrumento do ser.

Os Governos não podem restringir-se à dívida e ter limitado, pois o Governo de estadista soma e multiplica o ser ilimitado, daí reduzir a educação à dívida contábil é assassinar a nação, dando-lhe morte sem paz, com o enterro de dor.

Isto não significa que os recursos para a educação sejam aplicados irracionalmente. Ao contrário, a depredação e mal versação devem ser combatidas com rigor e determinação, porquanto se torna medida insubstituível na montagem adequada do investimento responsável. No entanto, deixar de investir sob o motivo da irracionalidade é produto da incompetência. A irracionalidade deve ser combatida e não servir de pretexto para punir a área educacional.

Se assim não for, não há como fugir do profeta Galbraith, esperando-se alcançar a seriedade brasileira daqui a século e meio. É muito tempo para minha geração. Porém, ao invés de arrumar a mala e ir para o Canadá, vamos gritar até a rouquidão antes que o tempo nos engula na sua fria e inexorável continuidade.

O prof. João Azevedo, ex-Reitor da Universidade Federal de Alagoas, e o Secretário de Ensino do Segundo Grau do MEC.

Sem anos de liberdade

*Prof. JOÃO BATISTA **

Que tal se o homem fosse padronizado? Todos brancos, igualzinhos, como se fossem fecundados em um só útero, de uma única vez.

Pela porcaria, hem? Não teria graça nenhuma a criação suprema do Criador. Por isso Deus é perfeito. Fez homens brancos, negros, amarelos, feios, bonitos, sábios, ignorantes, ricos, pobres, tolos, espertos, intolerantes...

Se Deus fez o homem à Sua imagem, por que há tanta discriminação no seio da raça humana?

De todas as discriminações, a mais dolorida, a mais brutal, a mais selvagem e a mais desumana é a da cor. Não é pela cor da pele que se mede a capacidade de um homem. Como disse Martin Luther King Jr., em seu célebre discurso, "I have a dream": "Eu tenho um sonho que um dia minhas crianças viverão em uma nação onde não serão julgadas pela cor de sua pele, mas pelo conteúdo de seu caráter".

Se o homem é discriminado pela cor, ele não terá quase nenhuma oportunidade de progresso, tanto material quanto intelectual, e aí entra o fator psicológico. Nem sempre ele se dá conta de que é discriminado, às vezes o preconceito é muito sutil, e pensa que realmente é de raça inferior, que seu papel será sempre o da servidão... Mas, até quando? Até o negro tomar consciência de que é um ser humano igual ao branco, que também é bonito ou feio, inteligente ou medíocre, como qualquer ser humano normal, como qualquer elemento de qualquer das 32 raças que vivem no planeta Terra.

Aqui no Brasil, dizem haver "democracia racial", mas a discriminação não poderia ser pior do que é, pois dos que a enxergam poucos lutam contra ela, e enquanto todos não a enxergarem, ela continuará brutalizando, ferindo, estigmatizando, violando, e será muito difícil exterminá-la...

** O PROF. João Batista é funcionário da Secretaria Municipal de Educação de Guajará-Mirim.*

O cultivo de seringa em Rondônia está sendo incentivado pela Embrapa

Seringueira - riqueza que a pesquisa quer fixar em Rondônia

Mais do que a borracha extraída dos seringais tradicionais, o fluxo das seringueiras cultivadas pode dar a Rondônia a grande alternativa para garantir a renda do pequeno produtor.

Em contraste com os grandes seringais financiados e quase sempre malogrados, o pequeno seringal consorciado com culturas como o café, o cacau ou a pimenta-do-reino significa a capitalização e a promoção do proprietário rural.

Para melhorar as possibilidades da heveicultura, como técnico do cultivo da seringueira, a Embrapa já desenvolve uma série de pesquisas desde 1977, que hoje apresentam ótimos resultados e colocam o pequeno produtor como uma das melhores alternativas para garantir a renda do colono e servir de apoio para um efetivo desenvolvimento rural no Estado.

Do Centro Nacional de Pesquisas de Seringueira e Dendê (CNPSD) vieram os pesquisadores Newton Bueno e Márcia Nóbrega que, juntamente com a equipe da Embrapa de Porto Velho, farão uma avaliação do programa de pesquisas com seringueira, em Rondônia.

Durante a semana foram visitados os ensaios de Porto Velho, Ariquemes, Ouro Preto, Presidente Médici e Vilhena.

Além dos experimentos com consórcios, estão sendo testados cerca de 40 clones de seringueira. A tecnologia dos melhores clones para as diversas regiões é fundamental para o sucesso da atividade e o consórcio, recurso indispensável para viabilizar a formação do seringal.

— A descrença no potencial de produção e de renda da seringueira em Rondônia, não pode ser tolerada. Temos que investir nesta cultura e resistir às pretensões estranhas daqueles que até a seringalistas querem transferir para os Estados do Sudeste — disse.

DNER libera trecho que estava fechado na avenida Costa e Silva

[illegible] Departamento Nacional de Estradas de Rodagem [illegible] avenida Costa e Silva, próximo à Prefeitura [illegible]

Segundo o chefe do DNER em Porto Velho, engenheiro [illegible] Machado de Queiroz, [illegible]

[illegible] Paraíba [illegible] Machado".

Dessa forma, é nossa intenção manter em boas condições todas as vias de acesso, bem como o perímetro central da cidade.

TELECOMUNICAÇÕES DE RONDÔNIA S.A. - TELERON

AVISO I

AVISO DE EDITAL

A TELERON comunica aos interessados que se encontra à disposição o Edital de Concorrência [illegible], que se realizará em obediência ao Regulamento de Licitações das Empresas do Sistema TELEBRÁS, publicado no Diário Oficial da União de 27.09.82, devendo a abertura das propostas acontecer às 15:00 hs do dia 07.06.88 na sala de Licitações do Departamento de Material, sito à Av. Lauro Sodré, s/nº - Parque dos Tanques, Porto Velho-RO.

OBJETO: Fornecimento de [illegible] PVC, [illegible] PVC, Tubo PVC e Solução Limpadora.

CONDIÇÃO P/ PARTICIPAÇÃO: Apresentação do Certificado de Cadastro na TELERON ou em Empresa do Sistema TELEBRÁS. Maiores informações e cópia do Edital estarão disponíveis na Divisão de Material desta Empresa, no mesmo endereço.

COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÃO.

TELECOMUNICAÇÕES DE RONDÔNIA S.A. - TELERON

AVISO II

AVISO DE EDITAL

A TELERON comunica aos interessados que se encontra à disposição o EDITAL de Concorrência [illegible], que se realizará em obediência ao Regulamento de Licitações das Empresas do Sistema TELEBRÁS, publicado no Diário Oficial da União de 21.09.82, devendo a abertura das propostas acontecer às 10:00 hs do dia 07.06.88 na sala de Licitações do Departamento de Material, sito à Av. Lauro Sodré, s/nº - Parque dos Tanques, Porto Velho-RO.

OBJETO: Fornecimento de Self-Container 7,5TR e serviços.

CONDIÇÃO P/ PARTICIPAÇÃO: Apresentação do Certificado de Cadastro na TELERON ou em Empresa do Sistema Telebrás. Maiores informações e cópia do Edital estarão disponíveis na Divisão de [illegible] desta Empresa, no mesmo endereço.

COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÃO (CPL)

TELECOMUNICAÇÕES DE RONDÔNIA S.A. - TELERON

AVISO III

AVISO DE EDITAL

A TELERON comunica aos interessados que se encontra à disposição o Edital de Concorrência [illegible], que se realizará em obediência ao Regulamento de Licitações das Empresas do Sistema TELEBRÁS, publicado no Diário Oficial da União, de 21.09.82, devendo a abertura das propostas acontecer às 17:00 hs do dia 07.06.88 na sala de Licitações do Departamento de Material, sito à Av. Lauro Sodré, s/nº - Parque dos Tanques, Porto Velho-RO.

OBJETO: Fornecimento de Cabos e Fios Telefônicos.

CONDIÇÃO P/ PARTICIPAÇÃO: Apresentação do certificado de Cadastro na TELERON ou em Empresa do Sistema TELEBRÁS. Maiores informações e cópia do Edital estarão disponíveis na Divisão de [illegible] desta Empresa, no mesmo endereço.

COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÃO (CPL)

Iapas informa os novos valores de contribuição

TABELA DE CONTRIBUIÇÃO DE SEGURADO EMPREGADO A PARTIR DE 1º DE MAIO DE 1988

TABELA "A" - ALÍQUOTA DE CONTRIBUIÇÃO POR FAIXA SALARIAL

SALÁRIO-BASE	EMPRESA	+	SEGURADO	=	TOTAL
Até 3	SMR10%	+	8,5%	=	18,5%
Mais de 3 a 5	SMR10%	+	8,75%	=	18,75%
Mais de 5 a 10	SMR10%	+	9,0%	=	19,0%
Mais de 10 a 15	SMR10%	+	9,5%	=	19,5%
Mais de 15 a 20	SMR10%	+	10,0%	=	20,0%

TABELA "B" APLICAÇÃO DAS ALÍQUOTAS AO SALÁRIO - BASE

CLASSE	SALÁRIO-BASE		ALÍQUOTAS	CONTRIBUIÇÃO
1	1 SMR	5.918,00	18,5%	1.094,83
2	2 SMR	11.836,00	18,5%	2.189,66
3	3 SMR	17.754,00	18,5%	3.284,49
4	5 SMR	29.590,00	18,75%	5.548,13
5	7 SMR	41.426,00	19,0%	7.870,94
6	10 SMR	59.180,00	19,0%	11.244,20
7	12 SMR	71.016,00	19,5%	13.848,12
8	15 SMR	88.770,00	19,5%	17.310,15
9	18 SMR	106.524,00	20,0%	21.304,80
10	20 SMR	118.360,00	20,0%	23.672,00

ESCALA DE SALÁRIO-BASE VIGENTE A PARTIR DE 1º DE MAIO DE 1988

(AUTÔNOMO E FACULTATIVO)

CLASSE	TEMPO DE FILIAÇÃO	BASE DE CÁLCULO SRM	SALÁRIO-BASE	CONTRIB. (19,2%)
1	até 1 ano	1 SRM	5.918,00	1.136,26
2	mais de 1 a 2	2 SRM	11.836,00	2.272,51
3	mais de 2 a 3	3 SRM	17.754,00	3.408,77
4	mais de 3 a 5	5 SRM	29.590,00	5.681,28
5	mais de 5 a 7	7 SRM	41.426,00	7.953,79
6	mais de 7 a 10	10 SRM	59.180,00	11.362,56
7	mais de 10 a 15	12 SRM	71.016,00	13.635,07
8	mais de 15 a 20	15 SRM	88.770,00	17.043,84
9	mais de 20 a 25	18 SRM	106.524,00	20.452,61
10	mais de 25 anos	20 SRM	118.360,00	22.725,12

SRM - SALÁRIO-MÍNIMO DE REFERÊNCIA

O Instituto de Administração Financeira da Previdência e Assistência Social divulgou a tabela de salário-base, o limite do salário de contribuição para os segurados, os novos valores do salário mínimo de referência, a quota de salário família e o novo piso nacional de salários que entraram em vigor a partir de 1º de maio de 1988.

O salário mínimo de referência passou para Cz$ 5.918,00 e o salário família para Cz$ 295,00. Os novos valores do piso nacional de salários, vigentes a partir de 1º de maio deste ano são: Piso Nacional do Salário Mensal: Cz$ 8.712,00, Piso Nacional de Salário Diário: Cz$ 290,40, e o Piso Nacional de Salário Horário: Cz$ 36,30.

CONTRIBUIÇÃO MÁXIMA

O limite máximo do salário de contribuição para os segurados, a partir de 1º de maio deste ano, está fixado em Cz$ 118.360,00, que corresponde a 20 vezes o valor do salário mínimo de referência de Cz$ 5.918,00.

Para as contribuições empresariais, não há limite de incidência, salvo para o 13º salário, para o qual deve-se adotar o percentual de 0,25 por cento até o limite de Cz$ 118.360,00 (parte do empregado) e 0,75 por cento sobre a soma total da folha de pagamento do mês (parte da empresa).

O salário de contribuição para o empregado doméstico não pode ser inferior a 1 e nem superior a 3 salários mínimos de referência. Sendo assim, o mínimo de contribuição é de Cz$ 1.094,83 e o máximo de Cz$ 3.284,49.

Receita divulga instruções sobre declaração trimestral

A Receita Federal, no sentido de esclarecer algumas dúvidas dos contribuintes, Pessoa Física, do Imposto de Renda - declaração trimestral - divulgou uma relação com 19 tópicos, que, lidos atentamente, informarão aos interessados como procederem através de sua declaração.

IMPOSTO DE RENDA - PESSOA FÍSICA

A Secretaria da Receita Federal divulga esclarecimentos sobre os tópicos a seguir, tendo em vista dúvidas relativas ao recolhimento trimestral.

DESCRIÇÃO	ORIENTAÇÃO
[illegible]	[illegible]

Estadual de natação inicia à noite no Leão

A primeira grande competição estadual do calendário da Federação Aquática do Estado de Rondônia, será iniciada hoje à noite no Parque Aquático do Leão Azul, quando será disputada a primeira etapa do Campeonato Rondoniense Infanto/Juvenil, envolvendo mais de 100 atletas das duas categorias. A competição será disputada em 6 etapas nos dias 20 (hoje), a primeira, dia 21 (sábado) à tarde a segunda, dia 22 (domingo) também à tarde a terceira, e nos dias 27 e 28 (próximos) a quarta, quinta e sexta etapas.

INAUGURAÇÃO

Com a presença de um grande público que certamente comparecerá para prestigiar mais uma competição promovida pela FAER, a Diretoria do Ypiranga estará inaugurando várias melhorias promovidas no seu parque aquático, principalmente na piscina semi-olímpica, para poder proporcionar as melhores condições possíveis aos seus atletas e associados.

PATROCINADORES

A premiação aos atletas e Clubes vencedores é das mais significativas. As medalhas mandadas cunhar especialmente para esse evento esportivo foram patrocinadas pela Empresa de Navegação de Rondônia - ENARO, valorizando assim os jovens valores que despontam na natação do Estado. Os troféus serão ofertados pela Associação dos Redatores e Locutores Esportivos de Rondônia, que concretiza este ano a sua participação, pela primeira vez, numa festa esportiva e que terá a presença dos Cronistas Esportivos.

DESTAQUES

Alguns dos grandes nomes da natação do Estado estarão hoje à noite mostrando aos torcedores seu estágio técnico atual, em busca de índices para participarem das competições a nível nacional: Richard Faria (Juvenil B), Simone Silva (Juvenil B), Dário Albor, Andréa Bentes, Renata Michele, Miguel Silva Jr. (Juvenil A), Danielson Pontes, Fábio Mauro (Infantil A), Décio Bueno, Márcio Reis, Marcos Rogério, Saraya Silva (Infantil B) são alguns dos atletas entre outras feras que estarão brigando pelas primeiras posições do Ranking estadual.

ARBITRAGEM

Os alunos do curso de Educação Física da Unir serão os árbitros da competição. A informação é do diretor técnico da FAER, João Bernardino.

A competição de natação vai homenagear a Arler no Ipiranga

Escolar de handebol começa hoje em Ji - Paraná

O handebol estudantil é atração em Ji-Paraná

Num total de 225 atletas, 60 jogos, com a presença do Secretário de Estado da Educação e autoridades municipais, hoje às 19:00 horas, no Ginásio de Esportes Gerivaldo de Souza - Gerivaldão, no município de Ji-Paraná, o Campeonato Escolar Rondoniense de Handebol, promoção do Programa de Educação Física e Desporto Escolar - PROEDE e apoio da Secretaria Municipal de Educação - Semec/ Ji-Paraná.

Os municípios que vão participar do evento são: Colorado d'Oeste (masculino), Rolim de Moura, Vilhena, Ji-Paraná, Ouro Preto, Porto Velho e Pimenta Bueno (masculino e feminino), Ariquemes (masculino) e Cacoal (feminino).

"É importante frisar que uma das metas de trabalho da gerência do Proede é a interiorização da Educação Física e Desporto Escolar e para isso estamos recebendo grande apoio do Secretário de Estado da Educação que sabe que no esporte também reside a Educação e ele (o esporte) é um grande instrumento para a socialização, diz Hélio Franklin.

Os técnicos do Proede que estão organizando o Campeonato Escolar Rondoniense de Handebol, entendem que a realização deste Campeonato (idade 18 anos) e outros que estão por vir é realmente a prática superpondo a teoria, o que é o ideal no momento.

Copa de futebol será disputada na Brigada

Até o final deste mês começa ser disputada, no campo da 17ª Brigada de Infantaria de Selva, a Copa de Futebol "Palácio dos Esportes", promovida pelo empresário Clóvis Arango. A competição é aberta a clubes e entidades classistas, mas só poderão competir atletas que estejam na faixa de 16 a 19 anos.

O objetivo da competição, conforme explicação de Clóvis Arango, que é também presidente da Associação Rondoniense das Federações Amadoras Esportivas, é oportunizar aos jovens o gosto pelo futebol, levando em conta que este ano não houve ainda uma promoção que viesse ser efetivada ficando a modalidade restrita aos profissionais que, em sua maioria, dão chances apenas aos atletas consagrados.

Da Copa só poderão participar, no máximo, dez equipes. "É que o tempo está curto e mais times poderá alongar muito a competição, perdendo seu objetivo principal", ressalta Clóvis.

As inscrições estão abertas e podem ser feitas no Palácio dos Esportes. Os dez primeiros times inscritos é que competirão, lembra o promotor. Clóvis Arango fez questão de ressaltar que a Copa de Futebol não está vinculada à federação de futebol. "Esta promoção saiu da necessidade do incentivo à modalidade. Portanto, não é oficial. Será disputada nos moldes da Copa de Futebol Feminino, que apresentou um excelente resultado".

Basquete faz amistosos no interior

A Seleção Estudantil de Basquetebol masculino, que está treinando diariamente, das 20 às 22 horas, no Ginásio de Esporte do Instituto "Carmela Dutra", objetivando a participação nos Jogos Escolares Brasileiros JEBS/88, terá dois jogos amistosos, amanhã dia 21 e 22 com o Clube Apaflé (categoria adulto), no município de Pimenta Bueno.

A equipe está coesa e unida, colocando em primeiro plano a coletividade. Isso é fundamental para o esporte que praticamos falou o Professor Osmar Esteves, responsável pelo treinamento físico, técnico e tático da seleção que vem desenvolvendo este trabalho desde janeiro.

A Seleção embarca nesta sexta-feira às 20 às 22:30h, com os seguintes atletas: Cavera, Marcelo, Silvio, Dedé, César Zé Hélio, Walmar, Cássio, Márcio, Piori, Osmar, Milhinho.

VOLEIBOL

As seleções Estudantis de Voleibol masculino e feminino viajam hoje às 21:00h para Jaru, onde farão os amistosos.

A seleção composta por: Francisco, Klain, Márcio, Gilmar, Aristeu, Jean Carlos, Jorge Fred, Antonio Mauro, Adenilson, Wagner, Elomir, Harle, Franklin, Domingos. Esta equipe treina de segunda a sexta-feira, das 16:00 às 18:00h, no Ginásio de Esportes Cláudio Coutinho. "Este amistoso será importante para conseguirmos analisar melhor a equipe em quadra, acertar os detalhes, estando definido o sistema de jogo" disse o técnico da seleção de voleibol masculino Rivaldo Filho.

Esta seleção fará também, no próximo dia 25, em Porto Velho um jogo amistoso com a seleção adulta de Ariquemes, em preliminar do Jogo Seleção Norte/Nordeste e Seleção Peruana.

Para o técnico Agenor Fernandes, responsável pela seleção Estudantil de voleibol feminino, o time precisa participar de amistosos para desenvolver seu potencial. A seleção feminina viaja com: Graciema, Geni, Eloy, Rosana, Cláudia, Wanderméire, Ana Paula, Genilby, Andrey, Angélica, Taís, Rosa, Sueren, Jucinaire, Elma, Maria Regina, Cecília, Cristina, Graciete e Mônica.

"Para a mentalidade de trabalho que estamos implantando, isto é um treinamento a longo prazo (as seleções começaram a treinar em janeiro) esta é a fase ideal para a realização de amistosos, pois os atletas já dominam os fundamentos e têm preparo físico e partem agora para o trabalho de aprimoramento técnico", completou Hélio Franklin, Gerente do Proede.

Posse dos eleitos da Arler será no dia 16

A posse dos novos diretores da Associação dos Redatores e Locutores Esportivos de Rondônia (Arler) será no dia 16 de junho, às 21 horas, na sede do Ferroviário. Esta decisão foi tomada por José Ribamar e Bosco Gouveia - eleitos presidente e vice - no primeiro encontro que tiveram após o pleito do último sábado.

José Ribamar e Bosco Gouveia ainda não definiram quem são os demais membros da diretoria. Segundo eles, os contatos estão sendo feitos e os diretores a serem nomeados serão de inteira confiança. Contudo, os cargos serão preenchidos por associados que militam nos diversos órgãos de imprensa de Porto Velho.

Hoje, a Arler conta com seis cargos, excetuando presidência e vice, mas José Ribamar e Bosco Gouveia já decidiram que mais duas funções serão criadas. "Elas são mais do que necessárias para o bom desenvolvimento da Arler", lembra Bosco Gouveia.

Os novos cargos que serão criados são: diretor de esportes e diretor de relações públicas e divulgação. Sobre a posse, os dois eleitos afirmam que será feita uma festa de confraternização e serão convidados personalidades do Estado e do meio desportivo, além dos próprios associados. Serão expedidos convites personalizados.

FINALISTAS DO INVERNO SERÃO CONHECIDOS AMANHÃ

Os três jogos da fase semi-final do 7º Torneio de Inverno vão ser realizados amanhã, à tarde, nos campos do Flamengo e Cruzeiro.

A competição, até o momento, apresentou a seguinte estatística: foram realizados 215 jogos; assinalados 505 gols; aplicados 405 cartões amarelos; 52 expulsões e sete atletas foram eliminados por agressão a árbitros. Jorge Luís, do Romatec; Gino, do Marília; e Emilson, do Cosmos, são os artilheiros com nove gols marcados; Sabiá, do Marília, e Amaral, do Recing, têm 10 gols.

Para o campo do Flamengo estão marcados as partidas: Justiça Federal x União F. Clube, às 15h30m; Romatec x Recing, às 16h40m. Campo do Cruzeiro - Juventude do Roque x América, às 16h30m.

Ginástica Aeróbica
Masculina e Feminina
Ginástica para gestantes
Musculação
Rua Gonçalves Dias, 250
Fone: 223-1677

V ENCONTRO DE DIRIGENTES DE ASSOCIAÇÕES COMERCIAIS E INDUSTRIAIS DO ESTADO DE RONDÔNIA

CIDADE DE ARIQUEMES
28 A 30 DE MAIO DE 1988
APOIO PARANAPANEMA
Paranapanema S.A. Mineração, Indústria e Construção

PROMOÇÃO:
Federação das Associações Comerciais e Industriais do Estado de Rondônia
FACER

Anfitriã:
Associação Comercial e Industrial de Ariquemes
Administração
Edmundo Lopes de Souza

Empresário: Participe! Discuta! Colabore!

Administração
Luiz Malheiros Tourinho